

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação
Departamento de Ciências da Informação
Curso de Biblioteconomia

Emerson Douglas Neves

Avaliação da Recuperação da Informação Jurídica a partir do Vocabulário
Controlado Básico - VCB

Porto Alegre
2008

Emerson Douglas Neves

Avaliação da Recuperação da Informação Jurídica a partir do Vocabulário
Controlado Básico - VCB

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Biblioteconomia
da Faculdade de Biblioteconomia e
Comunicação da Universidade Federal do
Rio Grande do Sul, para obtenção do título
de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Regina Helena
van der Laan.

Porto Alegre
2008

AGRADECIMENTOS

Nesse momento decisivo em minha vida (acadêmica e pessoal) é fundamental lembrar e homenagear as pessoas que fizeram e fazem diferença nela.

Primeiramente gostaria de agradecer a Prof^a Regina Helena van der Laan, pelo comprometimento e dedicação apresentados em minha orientação. Tornando esse caminho muito menos tortuoso e arriscado.

É indispensável agradecer também os meus amigos da CEU (Casa do Estudante Universitário), que desempenharam o papel de minha família em Porto Alegre, e continuam desempenhando. Não sei o que seria desse tempo sem eles. Flávio (Mineiro), Paulo, André, Otacir (Man), Mateus, René, Roberto (Beto), Giovani (Pouso Novo), Carla, Janaina, Karina e outros.

Ao meu irmão Marcos Barreto Eccheli. Que não é por não ter o mesmo sobrenome e os laços sanguíneos que deixa de ser meu irmão. Marcos, sem o seu vital apoio eu não teria tido forças para a grande mudança em minha vida. Sabe-se lá o que teria sido de mim. Muito obrigado por ser o entusiasta da minha guinada.

Aos amigos da faculdade que fazem parte dessa construção. Seu Jorge, Silvana, Marcela, Jacque, Graci, Lu e demais.

E, principalmente, a minha mãe. Dona Isabel, gostaria que soubesse que a tempestade, a escuridão e as nuvens se dissiparam. Mãe olhe para o céu, finalmente o sol brilha, este é o céu que buscávamos e mais nada pode impedi-lo de brilhar. Obrigado pela perseverança.

"[...] Era feito aquela gente honesta boa e comovida. Que caminha para a morte, pensando em vencer na vida [...]"

Belchior/Toquinho

RESUMO

Avalia a recuperação de informação jurídica no catálogo de três Bibliotecas (Rede Virtual de Bibliotecas, Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Ministério Público do Rio Grande do Sul) a partir dos termos apresentados pelo Vocabulário Controlado Básico - VCB da RVBI. Disserta sobre as características do VCB, da terminologia e linguagens documentárias, da informação jurídica e da recuperação da informação. É uma pesquisa avaliativa e a análise dos dados é quali-quantitativa. Analisa quinze termos de três áreas do Direito. Conclui que os catálogos, na grande maioria das vezes, não fazem redes de remissivas. Compara os resultados por estratégia de busca: busca por todas as palavras e por expressão exata, comprovando a importância e a necessidade da utilização dessa última por parte do usuário. Expõe a necessidade de mudança de postura das bibliotecas, principalmente ao que se refere a rede de remissivas. Finaliza apontando a necessidade de outras pesquisas a respeito do tema.

Palavras-chave: Recuperação da Informação. Informação Jurídica. Vocabulário Controlado.

ABSTRACT

It evaluates the retrieval of legal information in the catalog of three Libraries (Virtual Network of Libraries, Faculty of Law of the Federal University of Rio Grande do Sul and Public Ministry of Rio Grande do Sul) from terms presented by the Vocabulário Controlado Básico - VCB of RVBI. It describes characteristics of BCV, of terminology and documentary languages, of legal information and of recovery of information. It is an evaluative research and the analysis of data is qualitative-quantitative. It analyzes 15 terms of three areas of law. It concludes that the catalogs, in the vast majority of times, do not make networks of remissivas. It compares the results by search strategy: search for all the words and exact expression, proving the importance and necessity of using that last by the user. It sets out the need for change in the posture of libraries, mainly regarding to networks of remissivas. It concludes pointing out the need for further research about the theme

Key-Words: Information Retrieval. Controlled Vocabulary. Legal information.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Análise do Termo: <u>Entorpecente</u>	41
Quadro 2: Análise do Termo: <u>Corpo de Delito</u>	43
Quadro 3: Análise do Termo: <u>Crime contra a Administração Pública</u>	45
Quadro 4: Análise do Termo: <u>Autor (Direito Penal)</u>	47
Quadro 5: Análise do Termo: <u>Abuso de Poder</u>	49
Quadro 6: Análise do Termo: Direitos e garantias individuais	51
Quadro 7: Análise do Termo: <u>Controle da Constitucionalidade</u>	53
Quadro 8: Análise do Termo: <u>Separação de Poderes</u>	54
Quadro 9: Análise do Termo: <u>Partido Político</u>	55
Quadro 10: Análise do Termo: <u>Direito à Informação</u>	57
Quadro 11: Análise do Termo: <u>Separação Judicial</u>	59
Quadro 12: Análise do Termo: <u>União Estável</u>	61
Quadro 13: Análise do Termo: <u>Casamento Civil</u>	63
Quadro 14: Análise do Termo: <u>Bem de Família</u>	64
Quadro 15: Análise do Termo: <u>Pensão Alimentícia</u>	66

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Apresentação dos Resultados da Pesquisa no VCB	17
Figura 2 – Apresentação dos registros no VCB	18

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 CONTEXTO.....	12
2.1 Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI).....	12
2.2 Vocabulário Controlado Básico	14
2.2.1 Histórico do VCB.....	14
2.2.2 Apresentação e pesquisa do VCB	15
3 REVISÃO DE LITERATURA	19
3.1 Terminologia e Linguagem Documentária.....	19
3.1.1 Terminologia.....	19
3.1.2 Linguagem documentária.....	22
3.2 A Área Jurídica	25
3.2.1 Biblioteca Especializada em Informação Jurídica.....	26
3.2.2 Usuário de Biblioteca de Informação Jurídica.....	28
3.3 Recuperação da Informação: estratégias de busca.....	30
4 METODOLOGIA	34
4.1 Tipo de Estudo.....	34
4.2 Instrumento de Coleta de Dados	34
4.3 Procedimentos Adotados	35
4.4 Coleta de Dados	37
4.5 Limitações do Estudo	38
5 ANÁLISE DOS DADOS.....	39
5.1 Termos de Direito Penal.....	40
5.2 Termos de Direito Constitucional.....	49
5.3 Termos de Direito de Família.....	58
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	67
REFERÊNCIAS.....	69
APÊNDICE.....	72

1 INTRODUÇÃO

A sociedade da Informação presencia um expressivo aumento da tecnologia, com isto, conseqüentemente são criados novos mecanismos de disseminação da informação e estes são responsáveis pelo desenvolvimento sem precedentes que a comunicação visualiza nos dias de hoje. Com a globalização, cada vez mais efetiva, as barreiras para a informação estão sendo quebradas, fazendo com que esta atinja um número maior de pessoas. A transferência de conhecimento, um dos aspectos mais relevantes da sociedade atual, provoca o aparecimento de novos mercados de intercâmbio científico, técnico, cultural e comercial.

A informação passou a ter importância capital. O fluxo e a quantidade de informação que se troca tem crescido exponencialmente, demandando assim canais de comunicação mais rápidos e efetivos. A informação é indispensável na atualização tecnológica de todas as áreas.

Esse cenário mostra que a recuperação da informação é cada vez mais importante na sociedade atual. Com o advento das tecnologias e a difusão da Internet, o binômio, representação/recuperação da informação deve ter eminente destaque nas bibliotecas.

A preocupação com a representação da informação, principalmente com a representação temática e sua qualidade, no que se refere às ferramentas de linguagens documentárias no momento da indexação bibliográfica, visando à melhor recuperação pelos usuários nas unidades de informação é o fator motivador desse trabalho. Ele pretende avaliar a recuperação da informação jurídica, a partir de uma dessas ferramentas: o Vocabulário Controlado Básico – VCB, da Rede Virtual de Bibliotecas – RVBI que é liderada pela biblioteca do Senado Federal.

Este trabalho aborda uma ferramenta de representação temática de informação jurídica, avaliando se é possível, a partir de suas determinações, recuperar em determinados catálogos de bibliotecas dessa área.

Por tratar-se de uma Linguagem Documentária desenvolvida por um grupo conceituado de especialistas, vinculados a RVBI, rede esta que incorpora quinze bibliotecas especializadas da área jurídica (incluindo as bibliotecas do STF, STJ e Senado Federal), assim adquirindo elevado *status* e, tendo em vista a relevância dessa área para a Biblioteconomia, se faz importante a sua análise.

Outro fator determinante para escolha desse tema é a atual ligação do pesquisador com a área jurídica. Esse fato confere à pesquisa o caráter de qualificação profissional, para uma futura entrada no mercado de trabalho, além do seu objetivo primeiro, requisito primordial para a conclusão do curso de Biblioteconomia.

Ademais, o pesquisador conta com a facilidade de acesso a bibliotecários da área jurídica que utilizam linguagens documentárias em seu convívio profissional, aumentando a possibilidade de discussão sobre o tema, o que também justifica a escolha.

O fato de existirem poucos estudos, com essa mesma característica avaliativa, sobre linguagens documentárias e sua recuperação pelo usuário também motiva essa pesquisa.

Toda pesquisa científica surge da necessidade de responder algum anseio do pesquisador sobre um determinado tema (e sua delimitação). Anseio esse que é determinado através da pergunta da pesquisa. Conforme exposição abaixo:

Tema: Avaliação da Recuperação de Informação jurídica a partir de uma linguagem documentária

Delimitação: Vocabulário Controlado da área jurídica.

Pergunta da pesquisa: É possível recuperar informações jurídicas a partir dos termos apresentados no VCB?

Outro elemento fundamental da pesquisa científica é o objetivo da mesma. O objetivo é o que a pesquisa visa responder, o “para quê” a pesquisa existe. Buscando melhorar o entendimento desse objetivo ele se divide em geral e específicos, conforme disposto abaixo:

Objetivo Geral

Verificar se o Vocabulário Controlado Básico constitui uma linguagem documentária suficiente para a recuperação de informação jurídica.

Objetivos Específicos

- a) organizar um corpus textual de termos para a pesquisa;
- b) realizar buscas em catálogos de bibliotecas jurídicas empregando os termos do corpus de pesquisa;
- c) verificar as diferenças dos resultados obtidos pelas estratégias de busca empregadas;
- d) constatar se é feito o uso de remissas nos catálogos pesquisados.

2 CONTEXTO

Este capítulo tem o objetivo de trazer informações sobre o VCB e sobre a rede de bibliotecas que o utiliza (RVBI – Rede Virtual de Bibliotecas – Congresso Nacional).

Para a sua elaboração será utilizado como fonte principal o trabalho apresentado pelo Grupo de Estudos do Tesouro da RVBI apresentado no XXI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação¹, intitulado “Elaboração do Tesouro da Rede Virtual de Bibliotecas – Congresso Nacional – RVBI: um esboço metodológico”.

2.1 Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI)²

A RVBI tem sua origem na década de 1970 a partir da criação do Centro de Processamento de Dados do Senado Federal (Prodasen) (OLIVEIRA; JAEGGER, 2005, p. 2). Ela é uma rede cooperativa de quinze bibliotecas sediadas em Brasília, integrantes dos Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo da Administração Federal e do Governo do Distrito Federal.

Fazem parte da RVBI as bibliotecas dos seguintes órgãos: Advocacia Geral da União, Câmara dos Deputados, Câmara Legislativa do Distrito Federal, Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho e do Emprego, Procuradoria Geral da República, Secretaria Especial de Informática do Senado Federal, Senado Federal, Superior Tribunal de Justiça, Superior Tribunal Militar, Supremo Tribunal Federal, Tribunal de Contas da União, Tribunal de Contas do Distrito Federal, Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios e Tribunal Superior do Trabalho.

A RVBI originou-se da extinta Rede SABI (Sistema de Administração de Bibliotecas), iniciada em 1972. O esforço de criação da Rede SABI deveu-se

¹ Trabalho apresentado no XXI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBBD), p. 17-22 jul. 2005, Curitiba, PR. Disponível em: <www.senado.gov.br/sf/biblioteca/documentos/elaboracao_do_tesouro_da_rvbi.pdf> Acesso em: 29 mar. 2008.

² Grande parte das informações desse item foram retiradas do site da Biblioteca do Senado. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/sf/biblioteca/RVBI/rvbi.asp>> Acesso em: 29 mar. 2008.

especialmente a duas bibliotecárias e ex-diretoras da Biblioteca do Senado Federal: Maria Elisa Nogueira Loddo e Maria Lúcia Vilar de Lemos.

A Rede SABI era um dos componentes do Sistema de Informação do Congresso Nacional - SICON. O SICON se fundamenta na alimentação, processamento e manutenção de bases de dados destinadas às atividades do Senado Federal e do Congresso Nacional, englobando as áreas parlamentar, legislativa, orçamentária e administrativa. Essas bases, por sua vez, compõem-se de vários registros inter-relacionados e organizados de forma a atender às necessidades de informação dos usuários e a promover o intercâmbio e a interação dessas informações.

Em 2000, implantou-se o novo *software* de gerenciamento de bibliotecas denominado Aleph, que adota o mesmo formato bibliográfico internacional usado pelo seletor grupo das bibliotecas digitais. É com a implantação dessa nova tecnologia de base de dados multimídia que nasce a RVBI.

O acervo registrado na base de dados bibliográfica da RVBI tem como prioridade temática a área do Direito, especificamente sua doutrina. Abrange, em menor intensidade, outras áreas das Ciências Humanas e Sociais. Cada Biblioteca da Rede possui uma base administrativa com dados particulares de sua coleção, usuários, fornecedores, etc.

Em 2002 membros da RVBI se reuniram para a formação de um grupo de profissionais para desempenhar a função de revisar e atualizar o VCB, este grupo está à frente dessa função até os dias atuais.

A RVBI também é responsável pela criação do Tesouro – THES. Este tem seu conteúdo baseado totalmente no VCB, porém possui características de apresentação mais condizentes com um Tesouro propriamente dito. Pode-se concluir que o THES é uma extensão do VCB com a interface de apresentação diferente³. O THES surge no ano de 2005.

³ O THES está disponível na URL: <<http://webthes.senado.gov.br/thes/>>

2.2 Vocabulário Controlado Básico

Neste item são apresentados o histórico e a forma de apresentação, e pesquisa do VCB. Para melhor compreensão, essas duas características estão apresentadas em subitens.

2.2.1 Histórico do VCB

O Vocabulário Controlado Básico (VCB) começou a ser desenvolvido na década de 1980 pela rede SABI e ainda é a principal fonte básica de Linguagem Documentária utilizada pela RVBI.

A sua criação deveu-se à utilização de linguagens próprias de indexação pelas bibliotecas integrantes da então rede SABI, esse controle individualizado não permitia a padronização da indexação dessas instituições. A partir dessa demanda é que a Biblioteca do Senado e o Prodasen desenvolveram a forma padronizada de indexação para toda a rede.

Entre 1980 e 1984 foram definidas diretrizes para o desenvolvimento do vocabulário, formatos de entrada e saída de dados. Também foram consultadas fontes de informação já existentes (tesauros, dicionários, etc.), também foram feitas consultas a especialistas. Em 1983 é lançada a primeira versão do VCB possuindo 16.000 termos estruturados e analisados criticamente.

Em 1991 a bibliotecária do Senado Federal, Maria Eliza Nogueira Lodo, a partir de um diagnóstico, constatou algumas deficiências e limitações do VCB. Nesse diagnóstico, ela apresentou a informação que 4.619 descritores que estavam inseridos no VCB, não possuíam estudo e sistematização. Após essa análise, os esforços para corrigir os problemas foram intensificados, porém, até o ano de 2005 (ano do estudo feito) muitos permaneceram. Alguns exemplos desses equívocos é o fato de algumas relações hierárquicas se confundirem com associativas e ainda se apresentarem de maneira incorreta; termos sem código de classificação (2431 descritores) e termos sem relação hierárquica e/ou associativa (1884 descritores).

Em 2001 a gerência da RVBI, juntamente com representantes das bibliotecas participantes, chegou à conclusão de que era necessária a revisão e reformulação do VCB e a criação de um Tesouro. No ano posterior, um grupo de estudos foi criado para desempenhar essa revisão, a qual procurou saber quantos termos do VCB eram utilizados pelas bases bibliográficas da RVBI.

Entre os anos de 2002-2004, em reuniões do grupo de trabalho, foram definidas as metodologias de trabalho e as estratégias para alcançar o objetivo proposto.

Em 2003, já mais familiarizado com o VCB, o grupo de estudos criou o projeto de tesouro da RVBI, que consistia na criação do Tesouro intitulado THES, que se basearia no próprio VCB.

No segundo semestre de 2004, o grupo definiu nova metodologia de trabalho que consistia na inserção de novos termos no VCB e o aprofundamento dos estudos teóricos sobre Tesouro (para o futuro THES). Nesse contexto, em 2005, foi criado o manual para elaboração de Tesouro.

2.2.2 Apresentação e pesquisa do VCB

O VCB possui 9283 descritores que abrangem todos os campos do conhecimento científico, enfatizando o campo das Ciências Sociais, e, mais especificamente, a área jurídica. Em porcentagem temos que 61% dos descritores são das Ciências Sociais e, dentro desse recorte, 37% da área do Direito.

O VCB é formado por descritores autorizados, ligados entre si por uma estrutura de relações hierárquicas, associativas e/ou de equivalência. Esses descritores representam conceitos e são representados por termos. Estão comumente no singular. Às vezes apresentam termo explicativo.

Encontram-se no VCB descritores com suas relações bem desenvolvidas, semelhantes a um tesouro, e também termos sem essas relações. Essa característica torna o VCB uma ferramenta híbrida de representação da informação, ou seja, possui alguns termos com estrutura de Tesouro e outros apenas apresentados com um vocabulário controlado. Pode ser considerada uma

dificuldade dessa estruturação a diversidade de áreas do conhecimento do material encontrado nas bibliotecas que fazem parte da RVBI.

A pesquisa no VCB está disponível *on-line*, não se restringindo somente às bibliotecas integrantes da RVBI. Ela está localizada no site da Biblioteca do Senado Federal, mais especificamente no item produtos e serviços, sob esta URL: <http://biblioteca.senado.gov.br:8991/F/?func=find-b-0&local_base=sen10>.

Integrada à pesquisa no VCB está a pesquisa no AUTR: que fornece aos usuários a forma padronizada de entrada de autor.

O VCB disponibiliza diversas possibilidades para a pesquisa em sua base de dados. Pode-se fazer a pesquisa por: busca simples, multi-campo, multi-base, avançada e CCL. A pesquisa pode ser feita por palavra ou expressão e em vários campos, descritores, especificadores, autores pessoais, todos os campos etc.

A interface da pesquisa também apresenta uma breve ajuda para facilitar a formulação da busca. Como exemplo, temos a ajuda a seguir, retirada da base: “O sistema não diferencia caracteres maiúsculos e minúsculos. Por exemplo, o termo *computador* recupera registros com as palavras *computador*, *Computador* e *COMPUTADOR*”.

Os resultados da pesquisa são apresentados conforme a ocorrência da palavra ou expressão de busca nos campos que foram escolhidos. Aparecem em ordem de cabeçalho descendente (com possibilidade de ordenar inversamente), no formato de tabela (possivelmente alterado para os formatos autor/título, título/imprenta e título/autor). Um exemplo da interface de apresentação dos resultados no VCB é mostrado a seguir. O termo pesquisado foi *Direito do Consumidor*.

Figura 1 – Apresentação dos Resultados da Pesquisa no VCB.

The screenshot shows the search results page for 'Autoridades - VCB'. The browser is Microsoft Internet Explorer. The address bar contains the URL: <http://biblioteca.senado.gov.br:8991/F/HTQ3R15CB22JFNC6HMCIJ744AXPE1HXNXYHTX524CPUUMRR8Q-02894?func=sh>. The search engine is Yahoo! Search. The page title is 'Autoridades - VCB'. The search results are displayed in a table with the following columns: '#', 'Termo', and 'Base'. The results are as follows:

#	Termo	Base
1	<input type="checkbox"/> Relação de consumo	VCB
2	<input type="checkbox"/> Decadência	VCB
3	<input type="checkbox"/> Desconsideração da personalidade jurídica	VCB

Fonte: Site do VCB.

Ao acessar um dos termos obtidos através da pesquisa anterior (apresentada acima) o usuário é remetido para uma outra tela que traz informações sobre o termo no VCB. Para melhor compreensão das informações que traz o VCB é apresentada a figura a seguir:

Figura 2 – Apresentação dos registros no VCB

The screenshot displays the 'Registo Completo' page in the VCB system. At the top, there is a navigation bar with options like 'Identificação', 'Encerrar Sessão', 'Bases de Dados', 'Usuário', 'Histórico de Buscas', 'Preferências', 'EEB', 'Fale Conosco', and 'Ajuda'. Below this, there are search options: 'Busca por Listas', 'Busca por Palavras', 'Resultados', 'Buscas Anteriores', and 'Meus Docs'. The main content area shows the following details for 'Registo 9 de 22':

N. Sistema	000026419
Descritor	Direito do consumidor
Não Use	Direito da relação de consumo -- NÃO AUTORIZADO Direito do consumo -- NÃO AUTORIZADO
Termo geral	Direito privado
Termo relacionado	Proteção e defesa do consumidor
Definicao	Sistema global de normas, princípios e instrumentos de implementação em favor do consumidor (BENJAMIN, 1992).
Base	VCB
Sub-base	342.5 - Direito do Consumidor
Classificação CDD	342.5

At the bottom of the page, there is a footer with links: 'Encerrar Sessão - Preferências - Fale Conosco - Ajuda - EEB - © 2004 Ex Libris'.

Fonte: Site do VCB.

A figura acima nos mostra o formato de apresentação, o nº do sistema (controle interno), o descritor, *não use* (quando houver descritor não autorizado), as relações, a definição, a base de dados (VCB ou AUTR) e a classificação do assunto na CDD.

Na opção formato é possível escolher a forma de apresentação das informações sobre o termo selecionado. São eles: padrão, ficha, formato reduzido, nomes MARC e campos MARC.

Após a explanação do contexto da pesquisa, abordando os vários aspectos do seu objeto (VCB), passamos a revisão de literatura.

3 REVISÃO DE LITERATURA

Este capítulo do trabalho contempla a revisão teórica sobre linguagens documentárias (incluindo estudo sobre Terminologia), informação especializada (jurídica) e recuperação da informação. Amparando-se na literatura das respectivas áreas, são apresentadas informações que definem conceitos e trazem características sobre estes tópicos.

3.1 Terminologia e Linguagem Documentária

Este item do trabalho apresenta a discussão teórica sobre a Terminologia, (abordando a sua importância para a biblioteconomia) e as linguagens documentárias.

Parte-se agora para a revisão de literatura sobre Terminologia. Por não se tratar do objetivo principal do trabalho entende-se que essa revisão não deve ser feita de maneira exaustiva, buscando esgotar o assunto. O que se planeja é trabalhar com alguns conceitos de Terminologia e abordar as duas escolas terminológicas, apontando suas principais características.

3.1.1 *Terminologia*

Para compreender o conceito de Terminologia recorre-se a Dubuc (1999, p. 21-22) que em seu Manual de Terminologia nos mostra que:

A Terminologia é uma disciplina que permite identificar o vocabulário de uma determinada especialidade de forma sistemática, analisar esse vocabulário e, se necessário, criá-lo e normalizá-lo em uma situação concreta de funcionamento com o fim de responder as necessidades de expressão dos usuários. (trad. nossa).

Ainda sobre Terminologia tem-se em Lara (2004b, p. 235) mais uma definição:

A Terminologia é uma área interdisciplinar que dá suporte a várias disciplinas no estudo dos conceitos e sua representação em linguagens de especialidade. Termo polissêmico, terminologia se refere tanto à teórica e metodológica, como a terminologia concreta. Na primeira acepção, a terminologia fornece metodologia para a descrição, ordenamento e transferência do conhecimento, indicando princípios que regem a compilação, formação dos termos, estruturação de campos conceituais, uso e administração de terminologias. Na segunda acepção, refere-se a um conjunto de termos relacionados a uma língua de especialidade. O recurso à Terminologia (teórica e concreta) é fundamental para identificar o subconjunto da língua em que as palavras significam de modo determinado, pela rede articulada de relacionamentos que lhes confere sentido.

Os principais elementos da Terminologia são os objetos, termos, conceitos e definições. Sendo que os conceitos são objetos representados por termos – designações de conceito – que são descritos através das definições. (LARA, 2004b)

A partir do significativo avanço da ciência e da tecnologia, principalmente no século XIX, a Terminologia começou a ser considerada importante pelos cientistas da época. O exacerbado surgimento de novos conceitos e áreas de especialização, e, conseqüentemente, de novos termos trouxe a necessidade de uma padronização, que facilitaria a compreensão desses novos termos por todos os envolvidos no contexto (CABRÉ, 1993).

Em 1931, com a obra *Die internationale Sprachnormung in der Technik, besonders in der Elektronik* de Eugen Wüster surge a Terminologia moderna. Wüster tinha, com a Terminologia, o objetivo de eliminar as ambigüidades nas comunicações científicas e técnicas. Advém dessa obra a Teoria Geral da Terminologia (TGT). Para a TGT deve existir uma normalização dos termos, fixando o uso de um termo para um conceito e descartando a utilização de outros. A TGT diz ainda que os termos surgem de maneira consciente e não de maneira espontânea, como ocorre no léxico comum. (VAN DER LAAN, 2002).

A TGT define termo como uma unidade de conhecimento criada para determinar um conceito de uma área específica do conhecimento. Os termos são estabelecidos de acordo com o princípio da univocidade (cada conceito é representado por um termo) e caracterizados pelo princípio da monorreferencialidade (cada termo representa um conceito). (VAN DER LAAN, 2002).

Nos anos 1990 muito se estudou sobre a TGT e alguns aspectos dela foram considerados insuficientes. A partir desses questionamentos, Maria Teresa Cabré e o Grupo de pesquisa do Instituto Universitário de Lingüística Aplicada da Universidade Pompeu Fabra (Barcelona, Espanha) propuseram uma nova teoria (Teoria Comunicativa da Terminologia – TCT). (ALMEIDA, 2006)

Para a TCT o termo é uma criação lexical do falante especializado e se constitui de uma unidade singular que admite variação conceitual e denominativa, considerando a dimensão textual e discursiva dos termos. A principal diferença entre a TGT e a TCT é que a primeira não entende o termo como uma unidade lingüística, e, conseqüentemente não sujeito às normas da língua (ex.: plural, gênero etc.). Já na TCT os termos são considerados unidades singulares, às vezes similares a outras unidades de comunicação, admitindo variação conceitual e denominativa, considerando a dimensão textual e discursiva dos termos. (VAN DER LAAN, 2002).

Existem outras diferenças entre as teorias e outros conceitos e aspectos da Terminologia, porém, como mencionado anteriormente, o objetivo deste trabalho não é esgotar o assunto. Indicam-se alguns trabalhos que avançam nesse estudo: Cabré (1993; 1999) Krieger (2000).

A Terminologia tem e sofre muita influência da Biblioteconomia (documentação). Existe grande aproximação entre essas disciplinas, especificamente no que se refere à criação de uma linguagem documentária.

Em Van Der Laan (2002, p. 52) visualizam-se algumas características comuns entre a Terminologia e a Biblioteconomia:

Ambas têm como objeto de trabalho os textos especializados. Uma organiza e trata esses textos com o objetivo de possibilitar o acesso a eles. A outra ocupa-se da análise e descrição das unidades que representam e permitem transmitir o conhecimento especializado.

A autora (op. cit.) aborda o fato de as duas disciplinas trabalharem com fatores empíricos (uso, necessidade e preferência do usuário) e por isso, podem ser consideradas práticas sociais. Ambas buscam facilitar a comunicação em linguagens especiais, podendo se afirmar que a Biblioteconomia busca melhorar o fluxo de acesso às informações e a Terminologia a compreensão e representação dessas informações.

Para intensificar essa relação entre Terminologia e Biblioteconomia, mais especificamente entre Terminologia e Linguagem Documentária, recorre-se a Lara (2004a, p. 91):

A organização da informação via linguagem documentária tem sua importância aumentada contemporaneamente, quando se deseja contar com mecanismos que desempenhem o papel de filtros para a recuperação, dado o grande volume de informações recuperadas na Internet. A linguagem documentária, entretanto, para exercer esse papel, não pode ser formulada de modo aleatório. É por essa razão que a lingüística documentária, subdomínio da ciência da informação (CI), cujo objetivo de propor códigos para o tratamento e a recuperação da informação, recorre à terminologia, visando a garantir referenciais para a organização de campos temático-funcionais. A terminologia, por sua vez, não oferece à CI apenas conjuntos de termos relativos a determinadas áreas de especialidade ou de atividade, mas referenciais metodológicos para sustentar a estruturação dos campos lógico-semânticos das linguagens documentárias, desempenhando, assim, um papel complementar à norma documentária de elaboração de tesouros (ISO 2788:1986).

A Terminologia é necessária ao trabalho documental e os documentos são imprescindíveis ao trabalho terminológico, sendo assim a relação que se estabelece entre as duas áreas é de natureza bidirecional (CABRÉ, 1999).

3.1.2 Linguagem documentária

É a linguagem construída especialmente para organizar e facilitar a transferência e o acesso à informação. Ela constitui um instrumento por meio do qual se faz a mediação entre sistemas ou conjuntos informacionais e usuários. Em outras palavras, é o instrumento que faz a ligação entre duas linguagens: linguagem do sistema e linguagem do usuário. (LARA, 2004a).

Outra definição de linguagem documentária encontra-se no artigo de Rodrigo de Sales a seguir:

Linguagens documentárias (LDs) são sistemas de signos que visam a uniformização do uso da linguagem de especialidade, proporcionando uma representação padronizada do conteúdo informacional, bem como uma recuperação da informação mais pertinente. Por esse motivo, as linguagens documentárias são instrumentos fundamentais na atividade de indexação da informação. (SALES, 2007 p. 96)

O autor (op. cit.) ainda complementa essa definição dizendo que as linguagens documentárias são sistemas simbólicos que visam traduzir conteúdos documentais. São linguagens utilizadas em sistemas documentários para a indexação, armazenamento e recuperação de informação.

Outra interpretação sobre Linguagem Documentária (LD) que corrobora com as definições já citadas é o entendimento social de Cintra et al. (2002) mostrando que a função da LD vai além da tradução do conteúdo dos documentos; ela tem o objetivo de permitir que os diferentes segmentos da sociedade tenham adequado acesso aos estoques de informação. Mostrando a importância da LD para com o cumprimento do caráter público da informação e permitindo que, com maior acesso à informação, a construção de novos conhecimentos cresça, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade (LIMA, 2004).

Vê-se em Lara (2004a) que, para a LD desempenhar seu papel de maneira eficiente, é necessário que ela possua 3 qualidades:

- a) funcionar como código inteligível e fonte para interpretação do sentido;
- b) caracterizar-se como metalinguagem;
- c) incorporar o usuário como integrante do processo.

As LDs podem ser representadas de diversas maneiras e são divididas em dois tipos: alfabéticas e decimais.

As decimais são os sistemas de classificação (CDD e CDU, por exemplo) e as alfabéticas, que são os tesouros e listas de cabeçalhos de assuntos. Por este trabalho ter como objeto de estudo uma linguagem alfabética (VCB) híbrida, com características de tesouro, não são destacadas as decimais ou a lista de cabeçalho de assunto.

Passa-se então à explanação das características dos tesouros.

Tesouro

O termo Tesouro tem origem no Dicionário Analógico de Peter Mark Roger *Theaurus Of English Words and Phrases* de 1852 . Significa Armazém/repositório de palavras.

Para Affonso (1987, p.1) o tesouro:

[. . .] em termos de função, é um instrumento de controle terminológico usado para traduzir a linguagem natural dos documentos, dos indexadores e dos usuários em linguagem mais restrita que é denominada linguagem de sistema, linguagem documentária ou linguagem de indexação, bem como para verter essa linguagem em linguagem natural.

Surge pela necessidade de representar informações expressas em uma grande quantidade de documentos especializados. Constitui um vocabulário estruturado de forma mais específica e sob intenso controle terminológico. Ele apresenta termos de uma determinada área do conhecimento. Estabelece relação semântica entre os descritores. É estruturado de maneira a representar a rede conceitual da área temática por meio de relações hierárquicas e associativas. A finalidade do Tesouro é controlar a terminologia utilizada no processo de indexação.

As relações de hierarquia são as que exprimem os graus de superordenação e subordinação entre os conceitos. O termo superordenado, representado pelo símbolo **TG** (termo genérico), mostra o conceito mais abrangente, do qual o termo subordinado, representado pelo símbolo **TE** (termo específico), é um tipo.

Ex: **Direito administrativo**
TE Funcionário público

Ex: **Funcionário público**
TG Direito administrativo

As relações associativas ocorrem entre termos que não são equivalentes e nem formam uma hierarquia, mas são tão associados mentalmente que se deve tornar essa relação explícita no tesouro. Representada pelo símbolo TA (termo associativo).

Ex: **Direito penal falimentar**
TA Direito penal financeiro

Outro tipo de relação existente no tesouro é a relação de equivalência que é estabelecida entre termos que representam o mesmo conceito, ou seja, outras

denominações para o termo. A relação é representada no tesauro pelos símbolos Use e UP (use para).

Ex: **Direito Penal**
UP Direito Criminal
Ex: **Direito Criminal**
Use Direito Penal

As unidades de indexação apresentadas no Tesauro são chamadas de descritores. Eles são as unidades de representação de informação especializada manifestada no discurso dos especialistas. Os descritores deveriam ter o mesmo valor de termos. Podem ser caracterizados por uma palavra ou expressão. Em Tesauros os descritores são os termos eleitos para representarem os conceitos na indexação e recuperação da informação. Os não-descritores são termos que, embora representem os mesmos conceitos dos descritores, não são autorizados pela linguagem documentária. Porém é necessário que os catálogos façam redes de remissivas que possibilitem a recuperação da informação por parte dos usuários que utilizem em sua busca tanto os descritores como os não-descritores.

Após a discussão teórica sobre Terminologia e Linguagem Documentária esse trabalho apresenta agora a revisão de literatura sobre a Área Jurídica. A revisão teórica dessa área se torna deveras importante por se tratar da área abordada pelo vocabulário controlado que será pesquisado.

3.2 A Área Jurídica

Como o foco da pesquisa é a representação e utilização da informação na área jurídica, entende-se que é importante discorrer sobre características de dois aspectos dessa área: a biblioteca especializada em informação jurídica e o usuário de informação jurídica. A partir dessa análise, é possível entender características da especificidade da informação jurídica e o quão importante é representá-la de modo eficiente e eficaz.

3.2.1 Biblioteca Especializada em Informação Jurídica

A biblioteca especializada possui características específicas que a diferem de outros tipos de bibliotecas. Ela armazena a informação de áreas determinadas do conhecimento. Neste trabalho abordam-se as características da biblioteca especializada em informação jurídica.

Para entender melhor o significado de biblioteca especializada vemos algumas características apontadas por Volpato (1999, p. 52).

Se caracterizam por possuírem uma estrutura orientada pelo assunto que cobrem, em função dos objetivos específicos da organização a qual pertencem. Estes objetivos devem nortear todas as atividades da biblioteca, porque por intermédio dos serviços que presta, ela deve se tornar acessível.

Existem outras características pontuais que as bibliotecas especializadas possuem, e Volpato (1999, p. 52) mostra quais são:

As bibliotecas especializadas têm características peculiares, principalmente em relação a um acervo mais seletivo e atual, se comparando aos modelos de bibliotecas tradicionais, como bibliotecas públicas e escolares, e mesmo às bibliotecas universitárias, com seus acervos mais diversificados em termos de áreas de conhecimento.

Segundo Cesarino (1978, p. 231), as bibliotecas especializadas são:

Unidades pertencentes a instituições governamentais, particulares ou associações formalmente organizadas com o objetivo de fornecer ao usuário a informação relevante de que ele necessita, em um campo específico ou assunto. Para atingir este objetivo são executadas as tarefas de seleção e aquisição, processamento técnico e disseminação da informação.

Na visão de Figueiredo (1978, p. 156), as bibliotecas especializadas diferenciam-se dos demais tipos de bibliotecas “[...] por sua natureza orientada por assunto, uma vez que as organizações maiores nas quais se inserem, têm objetivos mais gerais que específicos”. Estes objetivos, por sua vez, devem nortear todas as atividades da biblioteca.

Assim, é necessário que a biblioteca especializada se mantenha em constante modernização e atualização, visando identificar, definir, coletar, armazenar, processar, proteger e distribuir a informação, tomando atitudes para fornecer informação requisitada em diversos suportes.

Guinchat e Menou (1994, p. 336) caracterizam essas bibliotecas conforme a origem de sua especialização:

Algumas são especializadas em um tipo de documento, como as patentes, as normas e os documentos administrativos. Outras são abertas apenas a uma categoria definida de usuários, geralmente, os membros da organização na qual se encontra a biblioteca, e, eventualmente, as pessoas com uma autorização especial.

A biblioteca jurídica tem características próprias, principalmente por trabalhar com um tipo de informação que também possui peculiaridades. Ferreira e Melo (2006) destacam características da biblioteca de informação jurídica dizendo que seu acervo é constituído de coleções de livros e outros documentos na área jurídica, e que ela disponibiliza informação que são úteis para sua clientela.

Os suportes que registram a informação jurídica são: livros, periódicos jurídicos, súmulas, diário oficial e da justiça, legislação (dentro da legislação estão códigos, leis, decretos) etc.

Os autores (op. cit.) também destacam três suportes informacionais que a biblioteca jurídica possui:

Doutrina: suporte onde o usuário se baseia para pesquisa, compilação de entendimentos a respeito de uso de determinada matéria de cunho científico. Constitui-se por informações sobre a Ciência do Direito.

Jurisprudência: é a reunião de julgamentos sobre determinado assunto, formada pela decisão dos juízes e tribunais.

Legislação: é o conjunto de leis editadas. Formada por atos normativos, leis, decretos, portarias e todos os demais tipos de normas e regulamentos. (FERREIRA; MELO 2006, p. 3, grifo nosso)

Sobre a informação jurídica recorre-se a Passos (1999, p. 36):

Toda unidade de conhecimento humano que tem a finalidade de embasar manifestações de pensamento de jurisconsultos, advogados, legisladores, desembargadores, juízes e todos aqueles que lidam com a matéria jurídica, quando procuram estudar (do ponto de vista legal) ou regulamentar situações, relações e comportamentos humanos, ou ainda quando interpretam e aplicam dispositivos legais.

Ainda sobre informação jurídica destaca-se a análise de Ferreira e Melo (2006, p. 6) que ajuda a justificar a importância de pesquisar a representação da informação na área jurídica:

A informação jurídica é elemento imprescindível para que se alcance objetivos no âmbito jurídico, havendo portanto, uma necessidade de sistematização destes dados para que haja um controle e um alcance destas propostas neste âmbito.

Os instrumentos de busca da informação jurídica variam desde as fontes formais e tradicionais aos mais modernos como as bases de dados disponíveis *on-line*. Por esse motivo Ferreira e Melo (2006, p. 3) apontam para a necessidade de a biblioteca jurídica estar:

- a) atenta às fontes de informação indiferente ao seu suporte;
- b) deve possuir um bibliotecário astuto e capaz de organizar a informação para que possa ser localizada e utilizada independentemente do seu suporte;
- c) especialista no uso de fontes jurídicas.

Essas características tornam a biblioteca jurídica ágil e eficiente, garantindo a disseminação da informação. Também faz com que ela atue como uma ferramenta de auxílio na resolução de questões de ordem jurídica.

3.2.2 Usuário de Biblioteca de Informação Jurídica

Para identificar o usuário da biblioteca jurídica e suas características faz-se necessário abordar o conceito de uso da informação. Para Figueiredo (1978, p. 54) o uso da informação tem relação com a necessidade e a demanda:

Uso: o que o indivíduo realmente utiliza. O uso pode ser uma demanda satisfeita, ou pode ser o resultado de uma leitura casual (browsing) ou acidental (por exemplo uma conversa), isto é, uma informação reconhecida como uma necessidade ou um desejo, quando recebida pelo indivíduo, e apesar de não ter sido manifesta numa demanda. Os indivíduos podem utilizar somente o que está disponível: o uso é portanto dependente, fortemente, da provisão e acessibilidade da biblioteca ou serviço de informação. Um uso geralmente representa uma necessidade de algum tipo, apesar de, como dito anteriormente, uma necessidade pode estar em conflito com uma outra (da mesma maneira que o uso da heroína pode representar uma necessidade psicológica, mas ser fisiologicamente perigosa). Usos podem ser indicadores parciais de demandas, demandas de desejos, desejos de necessidade. A identificação torna-se progressivamente mais difícil, do uso palpável (hard) até de uma necessidade muita vezes nebulosas e não articulada.

Usuário (da informação) é aquele que faz uso da informação para satisfazer uma necessidade pessoal ou de uma organização. González Teruel classificou o

usuário como potencial e real, sendo os potenciais aqueles que necessitam de informação independente se consultaram uma fonte de informação e os reais são os potenciais que se utilizam da biblioteca para saciar as suas demandas informacionais (GONZÁLES TERUEL, 2005).

Gonzáles Teruel (2005, p. 69, trad. nossa) afirma também que:

[...] qualquer usuário potencial pode realizar uma demanda em um sistema de informação. Uma vez que tenha realizado essa demanda será considerado usuário real, do ponto de vista desse sistema de informação.

Há uma relação direta entre a necessidade de informação e o uso dela. Um determinado problema gera uma necessidade de informação e é na busca da solução que nasce a demanda.

A demanda é a formulação expressa de um desejo, ou dito de outra maneira, é o que um indivíduo solicita para uma biblioteca ou um centro de documentação. Geralmente, o usuário pensa que deseja aquilo mesmo pelo que se mostra interessado, porém, às vezes, o que encontra não tem valor para ele. Outras vezes, pede a informação que não necessita e não pede o que realmente necessitaria para o desenvolvimento de suas atividades. É interessante se deter neste ponto para indicar um dos problemas sérios que afetam os centros de informação, no momento de avaliar a eficácia de seus serviços. (SANZ CASADO, 1994, p. 25).

Especificamente sobre os usuários de biblioteca jurídica tem-se que os usuários típicos dos serviços de uma biblioteca jurídica são juízes, juristas, legisladores, professores e alunos do curso de Direito e o cidadão comum que tem como objeto de pesquisa: leis, doutrinas, jurisprudências e julgados dos mais diversos Tribunais.

Machado (2006) mostra algumas características do usuário de informação jurídica. A autora diz que a comunidade jurídica necessita manipular um grande volume de informações e estas se desatualizam muito rapidamente. Por isso, para atuar de acordo com o que dela espera a sociedade, necessita do auxílio do profissional da informação. Sendo assim, esta característica do usuário jurídico faz com que se crie uma demanda constante.

Referindo-se ainda à informação jurídica temos Lima (2007)⁴ dizendo que:

⁴ Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/sijed/noticia.asp?seqNoticia=222686>> Acesso em: 13 abr. 2008.

Hoje, o usuário gasta tempo demais tentando achar na Web os temas de suas pesquisas, quando quem gosta de pesquisar e tem tempo para isso, em função da própria atividade, são os bibliotecários. O usuário gosta é de encontrar, e rápido.

A citação acima mostra a importância da biblioteca jurídica na vida de seu usuário, revelando que esse usuário precisa da informação filtrada e atualizada. Estas informações serão decisivas para suas atividades profissionais.

3.3 Recuperação da Informação: estratégias de busca

Passamos nesse momento do trabalho à revisão de literatura sobre a recuperação da informação. É fundamental que alguns conceitos referentes às estratégias de busca disponíveis e utilizadas na recuperação da informação sejam apresentados e discutidos.

Primeiramente é necessário definir o termo **estratégia de busca**. O Dicionário Aurélio Eletrônico⁵ (1996, grifo nosso) traz as seguintes definições para as palavras:

Estratégia: 1) arte militar de planejar e executar movimentos e operações de tropas, navios e/ou aviões, visando a alcançar ou manter posições relativas e potenciais bélicos favoráveis a futuras ações táticas sobre determinados objetivos; 2) arte militar de escolher onde, quando e com que travar um combate ou uma batalha; 3) arte de aplicar os meios disponíveis com vista à consecução de objetivos específicos.

Busca: 1) ato ou efeito de buscar; 2) procura com o fim de encontrar alguma coisa; 3) investigação cuidadosa: pesquisa, exame; 4) procura minuciosa: revista, exame; 5) movimento íntimo para alcançar um fim.

Tática: 1) parte da arte da guerra que trata da disposição e da manobra das forças durante o combate ou na iminência dele; 2) parte da arte da guerra que trata de como travar um combate ou uma batalha; 3) fig. processo empregado para sair-se bem num empreendimento.

A partir dessas definições do dicionário recorreremos a Lopes (2002, p. 61) que as analisa assim:

⁵ Dicionário Aurélio Eletrônico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996. Versão 2.0

A partir desses conceitos, pode-se inferir que, para alcançar a resposta pretendida pelo usuário de informação, faz-se necessária a execução de movimentos e operações táticas, ora restringindo os resultados alcançados, ora ampliando-os para a obtenção de informações mais relevantes, conforme o pedido de busca demandado

A autora (op. cit.), ainda conceitua o termo estratégia de busca enfocando a recuperação da informação:

No âmbito da recuperação da informação, a estratégia de busca pode ser definida como uma técnica ou conjunto de regras para tornar possível o encontro entre uma pergunta formulada e a informação armazenada em uma base de dados. Isto significa que, a partir de um arquivo, um conjunto de itens que constituem a resposta de uma determinada pergunta será selecionado. (LOPES, 2002, p. 61)

Para entendermos a evolução das ferramentas de pesquisa das bases de dados e as estratégias de busca para a recuperação da informação, continuamos em Lopes (2002, p. 60):

O acesso aos grandes sistemas de recuperação de informação, também denominados de bancos de dados e, conseqüentemente, às suas bases de dados veio ampliar significativamente a qualidade das buscas bibliográficas, visto que essas bases proporcionam diversificados pontos de acesso à informação. Esses sistemas possibilitam o planejamento de estratégias de busca com maior nível de complexidade envolvendo vários conceitos na mesma estratégia; permitem a utilização de busca de palavras apenas dos títulos e resumos dos documentos, isto é, termos da linguagem natural; buscam os termos específicos de linguagens controladas, nos campos de descritor; buscam por autores; por ano de publicação; por títulos de periódicos; por classificação; permitem, também, a busca de conceitos compostos ou simples e a possibilidade de truncagem de raízes de palavras e de substituição de caracteres no meio dos termos, dentre outros recursos de recuperação [...].

A autora nos mostra que o maior número de acessos aos sistemas de recuperação de informação fez com que estes possibilitassem mais estratégias de busca para o usuário.

Porém, a abordagem de todas as estratégias de busca não se faz necessária, tendo em vista os objetivos deste trabalho. Sendo assim somente algumas dessas estratégias foram explicadas.

Para este trabalho é importante discutir as seguintes estratégias de busca: pesquisa multi-campo, pesquisa no campo assunto, pesquisa por todas as palavras, pesquisa por palavras adjacentes e pesquisa por expressão exata.

Pesquisa Multi-Campo: Esta estratégia de busca que permite cruzar informações entre os diversos campos de registro, como por exemplo: autor, orientador, biblioteca etc. (PAVÃO et al., 2005). Essa estratégia de busca é importante para este trabalho, por possibilitar que a pesquisa no Catálogo da UFRGS seja feita somente nos materiais da Biblioteca de Direito.

Pesquisa no Campo Assunto: É a pesquisa feita somente no campo assunto do registro. Essa estratégia de pesquisa impede que sejam recuperados documentos que não tenham o argumento de pesquisa definido como assunto. É importante para o trabalho, pois é a estratégia utilizada em todos os catálogos escolhidos para esse estudo.

Pesquisa por Todas as Palavras: É a estratégia mais simples de pesquisa. Geralmente é a modalidade apresentada como padrão nos catálogos. Ela recupera documentos que contenham todas as palavras utilizadas pelo pesquisador. É uma das estratégias de busca utilizada na coleta dos dados deste trabalho, em todos os catálogos.

Pesquisa por Palavras Adjacentes: É uma estratégia que permite buscar termos por sua proximidade. Geralmente os catálogos apresentam a possibilidade de marcar ou não essa opção. Quando o pesquisador utiliza um termo que possui mais de uma palavra, em sua busca, no campo assunto, e marca a opção palavras adjacentes, serão recuperados somente documentos que apresentam as palavras juntas na mesma ocorrência do campo assunto. Exemplo abaixo:

Termo pesquisado: Direito ambiental

Opção: Palavras adjacentes **Sim:** recupera os termos direito e ambiental juntos, na mesma ocorrência do campo de assunto.

Opção: Palavras adjacentes **Não:** recupera os termos direito e ambiental, em ocorrências diferentes do campo de assunto: direito no campo de assunto geral e ambiental no campo de assunto, resultando um número maior de registros que não correspondem, exatamente, ao solicitado no enunciado.

Pesquisa por Expressão Exata: Araújo (2004. p.44) nos diz que essa estratégia de busca “Restringe a busca às exatas palavras digitadas”. Para efetuar essa estratégia

de busca é necessário colocar a expressão de busca entre o sinal gráfico aspas (“”). Por exemplo, a pesquisa pela expressão “Bem de Família”, Procura documentos no catálogo que contenham as palavras contidas entre as aspas exatamente na ordem indicada. Essa estratégia de busca somente foi utilizada no catálogo da RVBI, por ser o único que a permitia.

Após a exposição da revisão de literatura passamos as explicações sobre a metodologia utilizada nesse trabalho.

4 METODOLOGIA

A metodologia desempenha na pesquisa, a função de responder como serão atingidos os objetivos propostos. Sendo assim, este capítulo apresenta as características e os procedimentos que foram adotados na realização desse trabalho.

4.1 Tipo de Estudo

O tipo de pesquisa deste trabalho é a pesquisa avaliativa, pois visa avaliar a recuperação da informação jurídica a partir do VCB. Para melhor compreendê-la é necessário termos conhecimento de o que é avaliação. Recorre-se a Pabon (1985, p. 37, apud. MINAYO, 2005, p. 5)⁶ “É a sistemática para medir um fenômeno ou o desempenho de um processo, comparar o resultado obtido com os critérios estabelecidos e fazer uma análise crítica [...]”.

4.2 Instrumento de Coleta de Dados

Para atingir os objetivos específicos desse trabalho (verificar se é possível recuperar informações jurídicas a partir dos termos apresentados no VCB e Constatar se é feito o uso de remissas nos catálogos pesquisados) foi utilizada uma ficha de coleta de dados.

A ficha de coleta (Apêndice A) foi desenvolvida visando obter a maior quantidade de dados relevantes para a futura análise. Além disso, ela buscou coletar alguns indícios terminológicos dos termos do VCB, um exemplo disso é o campo da ficha que coleta o “Termo Geral mais Próximo”. Essa informação ajuda a entender o

⁶ PABON, 1985, apud MINAYO, 2005, p.5.

termo coletado no mapa conceitual da área, mostrando em qual grande área ele se localiza.

4.3 Procedimentos Adotados

Enumeram-se a seguir os passos que foram dados para a realização da pesquisa. Eles foram desenvolvidos nesta ordem:

1º passo: Foram escolhidos de forma sistemática, ou seja, não aleatória, quinze termos apresentados no VCB. Estes termos possuem as seguintes características:

- são da área das Ciências Sociais – Ciências Jurídicas, mais especificamente do direito penal (cinco termos), direito constitucional (cinco termos) e direito de família (cinco termos);
- são definidos pelo VCB como descritores;
- apresentam variantes (não-descritores);

2º passo: Foi feita a pesquisa em três catálogos de bibliotecas jurídicas: Biblioteca da Faculdade de Direito da UFRGS, Biblioteca do Ministério Público do RS e da Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI). Essa pesquisa teve as seguintes características:

- utilização de descritores retirados do VCB (1º passo) e suas variantes;
- realização restrita ao campo assunto;
- uso da modalidade “todas as palavras”, e o emprego de expressão exata ou palavras adjacentes (quando os catálogos apresentavam uma dessas opções).

Cada catálogo selecionado possui características próprias que influíram nos resultados coletados. Passa-se a uma breve explanação sobre os mesmos.

Catálogo da Biblioteca da Faculdade de Direito da UFRGS: Pertence à rede SABI da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Utiliza o software Aleph de gerenciamento de bibliotecas. O acesso se dá através da URL <http://sabix.ufrgs.br/ALEPH/>. O acesso exclusivo a biblioteca da Faculdade de Direito se deu na pesquisa multi-campo, sendo marcada essa biblioteca específica.

Esse catálogo não possibilita a pesquisa por expressão exata, utilizando o sinal gráfico aspas (“”), porém, a utilização do campo palavras adjacentes é possível. A indexação não utiliza oficialmente o VCB do senado. O catálogo utiliza a indexação Pós-coordenada.

Catálogo da Biblioteca do Ministério Público do RS: Utiliza o *software* Pergamum de gerenciamento de bibliotecas. O acesso se dá através da URL <http://pergamum.mp.rs.gov.br/pergamum/biblioteca/php/opcoes.php>.

O catálogo permite a pesquisa por expressão exata, porém a experiência do pesquisador em buscas nesse *software* e alguns testes feitos, mostrou que ela não é confiável e por isso não foi utilizada.

A indexação não utiliza o VCB e é feita de maneira pré-coordenada.

Catálogo da RVBI: As características da Rede Virtual de Bibliotecas estão amplamente discutidas no capítulo 2.1 desse trabalho. A RVBI também é a responsável pelo VCB e esse fato motiva a escolha dela para também ser uma das bases a ser pesquisada.

A pesquisa na RVBI permite tanto o uso da pesquisa por palavras adjacentes quanto o sinal gráfico aspas (“”) para a modalidade expressão exata de busca.

3º passo: Análise dos dados. Foi feita através dos resultados da pesquisa nos catálogos, tanto quantitativamente como qualitativamente.

Para medir a revocação, a análise dos dados teve as características expostas abaixo:

- quantitativa: com a utilização de quadros, avaliando a quantidade de documentos recuperados utilizando o descritor e o não-descritor, analisando se é feita a rede de remissivas nos catálogos e verificando se há diferença dos resultados entre as modalidades de pesquisa;
- qualitativa: análise textual separada dos resultados da pesquisa em cada base de dados ou análise cruzada entre os resultados apresentados nas três bases.

Após a apresentação dos procedimentos da pesquisa, se faz necessária uma explicação detalhada de algumas características observadas durante a coleta de dados.

4.4 Coleta de Dados

A coleta de dados é o momento em que o pesquisador faz o levantamento desses, para a futura análise. Os procedimentos para essa coleta estão definidos no item anterior desse trabalho (4.3 Procedimentos adotados). Porém durante sua realização, o pesquisador, verificou que dos resultados emergiram problemas não previstos anteriormente, assim implementou outros tipos de pesquisa. Utilizou-se de conhecimentos da área para coletar dados que julgou relevantes para análise, mesmo sem tê-los previsto.

Durante a realização da coleta algumas novas expressões de busca surgiram para incrementar alguns resultados insuficientes que os catálogos apresentavam. No intuito de engrandecer e tornar a pesquisa mais completa, o pesquisador utilizou seus conhecimentos sobre a área, sobre a formulação de expressões de busca e sobre a indexação nos catálogos pesquisados, para realizar buscas com algumas variantes de alguns termos que o VCB não prevê em sua base. Para exemplificar, mostramos abaixo um dos casos ocorridos.

Termo apresentado pelo VCB: **Crime contra a administração pública**

Variante do Termo apresentado pelo VCB: **Delito penal administrativo**

Termo utilizado pelo pesquisador: **Crimes contra a administração pública**

No exemplo acima, fica claro o procedimento do pesquisador. Constatando que os resultados obtidos no emprego do termo em um dos catálogos não eram satisfatórios, e o fato de o VCB não apresentar como variante (flexão de número) a palavra Crime no plural, foi feita a busca neste sentido e obteve-se assim, resultados mais completos sobre a recuperação da informação.

É importante salientar que nem todos os usuários conhecem e utilizam essas variantes de pesquisa, e não necessariamente deveriam. Os catálogos, sim, deveriam possibilitar aos usuários recuperar as informações desejadas a partir das suas estratégias de busca, sejam elas quais forem.

Explicados os procedimentos e características da coleta é necessário abordar algumas limitações para a realização do trabalho. Sabe-se que nos trabalhos científicos é bem difícil abordar um problema e estudar o assunto de maneira completa. Por esse motivo é fundamental identificar quais suas limitações.

4.5 Limitações do Estudo

É possível classificar como limitação o fator tempo. O intervalo de tempo disponível, relativamente curto, não permitiu, por exemplo, que se verificasse a possibilidade de recuperação em catálogos de mais termos do VCB, o que os limitou a quinze. Pelo mesmo motivo (tempo), foram escolhidos somente três catálogos, reduzindo-se assim o impacto da pesquisa.

O mesmo fator impossibilitou a análise da precisão dos documentos recuperados, deixando de ser avaliada a sua pertinência.

Outro limitador foi o fato de alguns catálogos estarem fora do ar em alguns dias destinados à coleta de dados, inviabilizando sua realização.

5 ANÁLISE DOS DADOS

Este capítulo do trabalho destina-se a analisar os dados obtidos na coleta feita nos catálogos das Bibliotecas selecionadas, utilizando-se dos termos apresentados no VCB, conforme considerações apresentadas no capítulo Metodologia desse trabalho.

Os catálogos apresentavam características próprias, sobre eles é fundamental entender algumas questões; por mais que eles apresentem singularidades, a recuperação da informação por parte do usuário deve ser feita de maneira completa e com qualidade. Independentemente da utilização do VCB como linguagem documentária básica na indexação, os catálogos devem ser voltados para o usuário e estes devem obter informações coerentes com sua necessidade. É justamente por esse motivo que o VCB foi escolhido como objeto de pesquisa.

O VCB foi criado para representar a linguagem dos especialistas da área: os usuários de informação jurídica. Os termos apresentados no VCB, são, via de regra, aqueles que os especialistas usam no seu cotidiano e conseqüentemente os termos que eles usam em suas pesquisas nos variados catálogos e bases de dados da área. Sendo assim, deveria existir consonância na indexação dos catálogos com os termos apresentados no VCB, mesmo que estes não o utilizem diretamente.

Dito isto, a análise dos dados é um processo fundamental nos trabalhos científicos. Para que esse processo tenha qualidade é necessário estabelecer critérios de análise e categorizar os dados coletados.

Para facilitar a compreensão, a análise está dividida pelas áreas do Direito que os termos representam. Serão apresentadas nesta ordem: Direito Penal, Direito Constitucional e Direito de Família.

Buscando dinamizar essa análise decidiu-se que as estratégias de pesquisa “expressão exata” e “palavras adjacentes” têm o mesmo valor. Para compreender melhor as suas diferenças é necessário consultar a revisão de literatura em relação a ambas estratégias (Capítulo 3.3 desse trabalho).

5.1 Termos de Direito Penal

Este item destina-se à análise dos resultados da coleta de dados referente aos cinco termos, e suas variantes, de Direito Penal apresentados no VCB.

A análise dos dados foi feita tanto quantitativamente como qualitativamente. Os dados estão apresentados em quadros e sua análise textual é feita logo em seguida.

Os termos analisados são: Entorpecente, Corpo de Delito, Crime contra a Administração Pública, Autor (direito penal) e Abuso de Poder.

Passa-se agora à análise desses termos.

Descritor (D): **Entorpecente**

Não Descritor (ND1): **Alucinógeno**

Não Descritor (ND2): **Droga alucinatória**

Não Descritor (ND3): **Droga ilícita**

Não Descritor (ND4): **Estupefaciente**

Não Descritor (ND5): **Narcótico**

Não Descritor (ND6): **Psicotrópico**

Não Descritor (ND7): **Tóxico**

Termo Geral mais próximo (quando apresentar): **não apresenta**

Definição do termo (quando apresentar): **não apresenta**

Data da Coleta: **31/08/2008**

Quadro 1: Análise do Termo: <u>Entorpecente</u>				
Catálogo		Resultados por cada Estratégia de Busca		
		Busca por todas as Palavras	Expressão Exata	Diferença
RVBI	D	1402	1402	0
	ND1	1402	1402	0
	ND2	0	0	0
	ND3	0	0	0
	ND4	1402	1402	0
	ND5	1402	1402	0
	ND6	1402	1402	0
	ND7	6	6	0
UFRGS	D	0	0	0
	ND1	0	0	0
	ND2	0	0	0
	ND3	0	0	0
	ND4	0	0	0
	ND5	0	0	0
	ND6	0	0	0
	ND7	0	0	0
MP-RS	D	0	Não	Não
	ND1	0	Não	Não
	ND2	0	Não	Não
	ND3	0	Não	Não
	ND4	0	Não	Não
	ND5	0	Não	Não
	ND6	0	Não	Não
	ND7	0	Não	Não

Síntese

O primeiro termo de direito penal analisado é “Entorpecente”. Ele está apresentado no VCB contendo 7 (sete) não descritores. Essa grande quantidade tornou a pesquisa mais exaustiva, porém, trouxe dados expressivos para a análise.

É importante salientar que o fato de algumas unidades terminológicas (termos) serem representadas por somente uma palavra, não permite que existam diferenças entre o número de resultados obtidos entre as duas estratégias de pesquisa adotadas: pesquisa por todas as palavras e pesquisa por expressão exata.

A pesquisa no catálogo da **RVBI** foi a que trouxe os resultados mais consonantes com o VCB. Os resultados mostram que o catálogo faz a rede de remissivas para alguns dos não descritores: ND1, ND4, ND5 e ND6. É possível verificar a utilização da rede de remissivas pelo fato de os resultados desses termos apresentarem a mesma quantidade de documentos recuperados.

Porém, analisando os resultados dos outros não descritores: ND2, ND3 e ND7, verifica-se que a rede de remissivas não é feita de maneira completa, sendo que, utilizando dois deles nenhum resultado foi obtido, enquanto que utilizando o ND7 foram recuperados 6 (seis) documentos. A falta de remissiva, nesse caso, impossibilita que o usuário que utilizou em sua pesquisa os termos ND2, ND3 e ND7 recupere os documentos referentes ao assunto desejado. Esse cenário de pesquisa traz o ruído e o silêncio na recuperação da informação.

Os resultados da pesquisa no catálogo da Biblioteca de Direito da **UFRGS**, em uma primeira análise, causam certo espanto. Nenhum documento recuperado (descriptor e não descritores) com as estratégias de pesquisa utilizadas. Sob a perspectiva do usuário esse é um resultado alarmante.

Perante a ausência de resultados, o pesquisador, com vistas a completar a pesquisa (conforme relatado no capítulo 4.4 Coleta de Dados, desse trabalho), utilizou uma variante do termo que não era abordada no VCB. A pesquisa, utilizando a variação de número para o D, ND1, ND3 e ND7, obteve 3, 1, 4 e 35 resultados, respectivamente. Esse fato alija do usuário alguns resultados pertinentes para as suas pesquisas.

Situação semelhante aconteceu nos resultados vistos no catálogo do **MP-RS**. A pesquisa pelos termos não trouxe nenhum resultado, porém a pesquisa utilizando a variação de número para D e ND7 obteve 108 e 146 resultados, respectivamente. Vemos novamente a questão da variante de número para os termos. Vale lembrar

que os usuários não utilizam, em geral, essas variantes e que o catálogo deve permitir recuperar documentos pertinentes às suas pesquisas independentemente disso. A estratégia de busca por expressão exata não foi utilizada no catálogo do MP-RS por não se mostrar confiável, conforme já relatado anteriormente nesse trabalho.

Descritor (D): **Corpo de Delito**

Não Descritor (ND1): **Exame Criminológico**

Não Descritor (ND2): **Exame de Corpo de Delito**

Termo Geral mais próximo (quando apresentar): **Inquérito Policial**

Definição do termo (quando apresentar): **não apresenta**

Data da Coleta: **07/09/2008**

Quadro 2: Análise do Termo: <u>Corpo de Delito</u>				
Catálogo		Resultados por cada Estratégia de Busca		
		Busca por todas as Palavras	Expressão Exata	Diferença
RVBI	D	63	63	0
	ND1	0	0	0
	ND2	0	0	0
UFRGS	D	0	0	0
	ND1	7	7	0
	ND2	0	0	0
MP-RS	D	1	Não	Não
	ND1	0	Não	Não
	ND2	0	Não	Não

Síntese

Os dados obtidos na coleta do termo “Corpo de Delito” também trazem informações interessantes para a pesquisa.

Os resultados do catálogo da RVBI apontam para a não utilização da rede de remissivas, a ausência de resultados de ND1 e ND2 mostra isso. O fato de a

pesquisa pelo D ter obtido resultados idênticos com a utilização das duas estratégias de busca, permite afirmar que os 63 documentos recuperados foram indexados exatamente pelo descritor “Corpo de Delito”. Mais uma vez o catálogo da RVBI foi o que mostrou resultados mais adequados ao VCB.

No catálogo da **UFRGS** vemos que D não é utilizado na indexação. O fato de a pesquisa por D não trazer nenhum resultado comprova isso. Outro fato interessante é que a pesquisa por ND1 recuperou 7 (sete) documentos o que mostra que o termo escolhido pela instituição não é o apontado no VCB como descritor. Outra informação que é possível inferir dos dados recuperados é o fato de não haver rede de remissas no catálogo da UFRGS. A ausência de resultados para ND2 corrobora com essa afirmação.

Os resultados obtidos no catálogo da Biblioteca do **MP-RS** mostram as mesmas características dos outros dois catálogos: ausência de remissivas. Porém trazem um dado diferente e importante para análise. A pesquisa utilizando variação de número de ND1 trouxe um documento como resultado. A análise específica desse documento mostrou que ele não era o mesmo obtido por D.

Esse fato diferente além de mostrar que a variação de número influenciou no resultado da pesquisa, também expõe que a indexação para o mesmo assunto foi feita de duas maneiras diferentes.

Descritor (D): **Crime contra a Administração Pública**

Não Descritor (ND): **Delito Penal Administrativo**

Termo Geral mais próximo (quando apresentar): **não apresenta**

Definição do termo (quando apresentar): **não apresenta**

Data da Coleta: **31/08/2008**

Quadro 3: Análise do Termo: <u>Crime contra a Administração Pública</u>				
Catálogo		Resultados por cada Estratégia de Busca		
		Busca por todas as Palavras	Expressão Exata	Diferença
RVBI	D	433	422	11
	ND	61	0	61
UFRGS	D	4	0	4
	ND	1	0	1
MP-RS	D	0	Não	Não
	ND	0	Não	Não

Síntese

A análise dos resultados obtidos através da pesquisa pelo termo “Crime Contra a Administração Pública” mostra características interessantes para o objetivo deste trabalho: avaliar a recuperação da informação jurídica a partir do Vocabulário Controlado Básico.

No catálogo das Bibliotecas da **RVBI** vemos uma pequena diferença (11 documentos) entre as estratégias de busca para D. Essa diferença indica que dos 433 documentos recuperados na pesquisa por todas as palavras, apenas 11 (diferença para a outra estratégia de Busca) não foram indexados pelo termo exato “Crime contra a Administração Pública”, sendo possível assim inferir que há um pequeno ruído na recuperação.

Ainda no catálogo da RVBI, vemos uma grande diferença de resultados entre a busca por D e por ND no catálogo, indicando assim, que não existe rede de remissivas entre os descritores. Lembrando sempre que a rede de remissivas é essencial para o usuário, pois permite que ele recupere as informações utilizando qualquer sinônimo ou variante para o termo autorizado (descritor), diminuindo assim a quantidade de silêncio ou ruído em suas pesquisas.

Vemos também nos resultados do catálogo da RVBI, outro dado relevante para análise: o resultado por expressão exata do ND. Esse dado mostra que nenhum dos documentos recuperados nessa pesquisa foi indexado pelo termo *Delito Penal Administrativo*. Os 61 resultados da pesquisa por todas as palavras provieram de mais de um descritor. Para melhor compreensão dessa situação, recorre-se ao exemplo abaixo.

Pesquisa por todas as palavras: Delito Penal Administrativo

Indexação de um dos documentos recuperados: Delito, Direito Penal e Direito Administrativo

Vemos claramente no exemplo que os resultados da pesquisa provieram de três descritores diferentes estabelecidos na indexação. Ele também permite dizer que houve ruído e falta de precisão na recuperação da informação. Isso se dá por recuperar documentos que não foram indexadas pela expressão exata de busca. Ele também possibilita entender a importância da utilização dessa estratégia de busca, e o quanto se perde nos catálogos que não a possibilitam.

Os resultados obtidos no catálogo da **UFRGS** mostram que nem D ou ND foram utilizados na indexação dos documentos. Isso se dá pelo fato de a expressão exata não ter recuperado nenhum documento. Um fato interessante nos resultados desse catálogo é que a pesquisa por expressão exata utilizando o plural de Crime em D trouxe 9 (nove) resultados, isso significa que a variação de número do D é utilizada na indexação, indo de encontro do que é apresentado no VCB.

A situação apresentada no Catálogo da UFRGS se repete no catálogo do **MP-RS**, houve ausência de resultados utilizando o D e ND, porém a pesquisa variando o termo apresentou resultados. No caso do catálogo do MP-RS além da variação de número na palavra “Crime”, os resultados não apresentavam a palavra “Contra”. Em suma, a pesquisa por “Crimes Administração Pública” apresentou 16 (dezesesseis) resultados. Esse dado mostra a dissonância entre a indexação do catálogo do MP-RS e o termo apresentado no VCB.

Esses dois casos de recuperação de documentos utilizando-se de termos não apresentados no VCB é preocupante. É importante lembrar que o VCB foi considerado uma linguagem documentária de qualidade, pertinente e de grande uso na área jurídica. Ele deveria representar a linguagem dos especialistas dessa área. Sendo assim, independente de o catálogo utilizar o VCB seria necessária a recuperação da informação a partir dos termos apresentados por ele e a não recuperação de variantes (de número nesse caso) que ele não contempla.

Descritor (D): **Autor (Direito Penal)**

Não Descritor (ND): **Autor**

Termo Geral mais próximo (quando apresentar): **não apresenta**

Definição do termo (quando apresentar): **Agente do crime ou da contravenção.**

Data da Coleta: **31/08/2008**

Quadro 4: Análise do Termo: <u>Autor (Direito Penal)</u>				
Catálogo		Resultados por cada Estratégia de Busca		
		Busca por todas as Palavras	Expressão Exata	Diferença
RVBI	D	249	33	216
	ND	303	303	0
UFRGS	D	0	0	0
	ND	1	1	0
MP-RS	D	0	Não	Não
	ND	0	Não	Não

Síntese

O termo “autor (direito penal)” também apresenta informações válidas para esta pesquisa. O fato de ele apresentar um qualificador tornou a pesquisa um pouco diferente das demais. Isso se deu pelo fato de o qualificador ser um termo geral na área jurídica (direito penal), conseqüentemente, sendo utilizado com mais freqüência na indexação. Além disso, o fato do ND ser apresentado por somente uma palavra, como já explicado anteriormente, faz com que a expressão exata apresente o mesmo resultado da pesquisa por todas as palavras.

O catálogo da **RVBI** apresenta uma grande diferença entre os resultados obtidos nas duas estratégias de busca pelo D. Isso se dá pelo mesmo fato discutido na análise do termo “Crime Contra a Administração Pública”: o fato de a recuperação não ser feita somente em um indexador. Outra questão importante nesse termo é o fato do ND trazer mais resultados que o D. Isso só é possível pela presença do qualificador em D.

O catálogo da **UFRGS** não retornou resultados. É possível, assim, constatar que, ou o termo apresentado não é utilizado na indexação, tendo algum outro sinônimo sido utilizado em seu lugar, ou não existem obras sobre o conceito

representado pelo termo. A pesquisa do catálogo do **MP-RS** é bem semelhante a do catálogo da UFRGS, porém traz um resultado interessante. A partir da utilização de um termo diferente do apresentado no VCB, "Autoria Direito Penal" recuperamos 11 (onze) documentos. Vemos, nesse caso, novamente, uma dissonância entre a indexação feita no MP-RS e os termos apresentados no VCB. Isso traz ao usuário silêncio em sua busca.

Descritor (D): **Abuso de Poder**

Não Descritor (ND1): **Abuso de Poder (Direito penal)**

Não Descritor (ND2): **Desvio de Finalidade**

Não Descritor (ND3): **Desvio de Poder**

Não Descritor (ND4): **Excesso de Poder**

Não Descritor (ND5): **Exercício Arbitrário**

Termo Geral mais próximo (quando apresentar): **não apresenta**

Definição do termo (quando apresentar): **não apresenta**

Data da Coleta: **28/09/2008**

Quadro 5: Análise do Termo: <u>Abuso de Poder</u>				
Catálogo		Resultados por cada Estratégia de Busca		
		Busca por todas as Palavras	Expressão Exata	Diferença
RVBI	D	1132	822	310
	ND1	68	0	68
	ND2	0	0	0
	ND3	12	1	11
	ND4	4	0	4
	ND5	0	0	0
UFRGS	D	2	1	1
	ND1	0	0	0
	ND2	0	0	0
	ND3	1	1	0
	ND4	0	0	0

	ND5	0	0	0
MP-RS	D	23	Não	Não
	ND1	3	Não	Não
	ND2	0	Não	Não
	ND3	1	Não	Não
	ND4	0	Não	Não
	ND5	0	Não	Não

Síntese

O último termo de Direito Penal analisado é “Abuso do Poder”. Esse termo é apresentado no VCB contendo 5 (cinco) variantes (não descritores). Nos três catálogos pesquisados os resultados apresentaram silêncio para alguns não-descritores.

A falta de remissivas foi vista novamente nos três catálogos. No catálogo da **RVBI**, ela é percebida na ausência de resultados na pesquisa por expressão exata em ND1, ND2, ND3 e ND5. Além da falta de remissivas, é possível dizer que algumas pesquisas por todas as palavras, ND3, por exemplo, trazem resultados que não foram indexadas por expressão exata. Isso se dá pela grande diferença entre os resultados obtidos pelas estratégias de busca⁷.

Os resultados dos catálogos da **UFRGS** e do **MP-RS** apresentam as mesmas características vistas nas outras análises dos termos de direito penal: falta de remissivas; dissonância da indexação em relação aos termos apresentados no VCB e uma quantidade baixa de revocação para D e para os NDs.

5.2 Termos de Direito Constitucional

Após a análise dos dados referentes a Direito Penal, passamos agora à análise dos cinco termos, e suas variantes, de Direito Constitucional apresentados no VCB.

⁷ Ver exemplo na análise do termo “Crime Contra a Administração Pública”.

Os termos analisados são: Direitos e Garantias Individuais, Controle da Constitucionalidade, Separação de Poderes, Partido Político e Direito à Informação. Passa-se agora a análise desses termos.

Descritor (D): **Direitos e garantias individuais**

Não Descritor (ND1): **Direitos coletivos**

Não Descritor (ND2): **Direitos do cidadão**

Não Descritor (ND3): **Direitos fundamentais**

Não Descritor (ND4): **Direitos individuais**

Não Descritor (ND5): **Garantias constitucionais**

Não Descritor (ND6): **Garantias dos direitos individuais**

Não Descritor (ND7): **Garantias fundamentais**

Não Descritor (ND8): **Garantias individuais**

Termo Geral mais próximo (quando apresentar): **Direitos Humanos**

Definição do termo (quando apresentar): **não apresenta**

Data da Coleta: **31/08/2008**

Quadro 6: Análise do Termo: Direitos e garantias individuais				
Catálogo		Resultados por cada Estratégia de Busca		
		Busca por todas as Palavras	Expressão Exata	Diferença
RVBI	D	5975	5964	11
	ND1	106	0	106
	ND2	23	12	11
	ND3	151	11	140
	ND4	6094	8	6086
	ND5	630	6	624
	ND6	237	0	237
	ND7	65	41	24
	ND8	5991	5989	2
UFRGS	D	23	22	1
	ND1	10	10	0
	ND2	29	25	4
	ND3	257	48	209

	ND4	38	14	24
	ND5	26	22	4
	ND6	1	0	1
	ND7	228	222	6
	ND8	26	22	4
MP-RS	D	8	Não	Não
	ND1	0	Não	Não
	ND2	0	Não	Não
	ND3	305	Não	Não
	ND4	11	Não	Não
	ND5	43	Não	Não
	ND6	0	Não	Não
	ND7	8	Não	Não
	ND8	33	Não	Não

Síntese

O primeiro termo de Direito Constitucional é “Direitos e Garantias Individuais”. O VCB apresenta inúmeras variantes para o termo, o que tornou a coleta e conseqüentemente a análise mais complexa e difícil. Esse é o termo - de todos os analisados neste trabalho - que apresentou a maior quantidade de não descritores.

Começando pelo catálogo da **RVBI** vemos resultados bem diferentes para os inúmeros NDs, é impossível garantir que exista semelhança entre os documentos recuperados nas pesquisas. O que é possível garantir é a não existência de rede de remissivas, o que faria os resultados se assemelharem em quantidade.

Outro dado que salta aos olhos é a diferença apresentada entre estratégias de busca em vários NDs. Essa diferença tem sido constante na análise de dados. Como já dito anteriormente, ela é extremamente prejudicial ao usuário por causar ruído na recuperação da informação. É feita explicação mais detalhada na análise do termo “Crime contra a Administração Pública” (capítulo 5.1).

Outra questão importante da análise dos resultados do catálogo da RVBI é que, pelo fato de os não descritores apresentarem pequenas diferenças em relação ao D, somente a subtração ou troca de algumas palavras, torna a pesquisa por todas as palavras parecidas. Temos o exemplo disso nos resultados de D, ND4 e

ND8, que possivelmente apresentam os mesmos documentos. Para melhorar o entendimento dessa questão, temos o exemplo abaixo.

Descritor (D): **Direitos e garantias individuais**

Não Descritor (ND8): **Garantias individuais**

No exemplo vemos que ND8 somente não apresenta a palavra “Direitos” em sua constituição, partindo dessa idéia é possível garantir que na estratégia de busca por todas as palavras, todos os resultados de ND8 também são obtidos em D, mas nem todos os resultados de D são recuperados por ND8. Essa característica dificulta a análise precisa dos resultados, necessitando de uma análise de pertinência dos resultados, o que não é o objetivo desse trabalho.

Características parecidas são apresentadas pelos resultados do catálogo da **UFRGS**, principalmente quanto à semelhança de alguns resultados obtidos por NDs e pela falta de remissivas. O que vale ressaltar nos resultados do catálogo da UFRGS é a grande diferença entre as expressões de busca do ND3, que mostra que existe grande quantidade de documentos que não foram indexados pelo termo “Direitos Fundamentais” e o resultado por todas as palavras vem de mais de um descritor.

O catálogo do **MP-RS** não foge muito dos resultados dos outros catálogos, mas vale ressaltar a ausência de resultados pra a pesquisa por ND1, ND2 e ND6. Essa ausência de resultado é prejudicial ao usuário por trazer silêncio em suas pesquisas.

Um descritor em especial não resgatou resultados nas pesquisas nos três catálogos, o ND6. A pesquisa por “Garantias dos Direitos Individuais” não traria nenhum documento em nenhum dos catálogos. Esse é um exemplo importante que comprova, mais uma vez, a importância da utilização da rede de remissivas nos catálogos das Bibliotecas.

Descritor (D): **Controle da Constitucionalidade**

Não Descritor (ND): **Recurso de Inconstitucionalidade**

Termo Geral mais próximo (quando apresentar): **Constitucionalidade das leis**

Definição do termo (quando apresentar): **não apresenta**

Data da Coleta: **31/08/2008**

Quadro 7: Análise do Termo: <u>Controle da Constitucionalidade</u>				
Catálogo		Resultados por cada Estratégia de Busca		
		Busca por todas as Palavras	Expressão Exata	Diferença
RVBI	D	2545	2520	25
	ND	58	2	56
UFRGS	D	4	3	1
	ND	2	0	2
MP-RS	D	0	Não	Não
	ND	2	Não	Não

Síntese

O nosso segundo termo de Direito Constitucional. “Controle da Constitucionalidade”, diferentemente do termo anterior, é apresentado pelo VCB contendo apenas um ND.

No catálogo da **RVBI** os resultados obtidos pelo D mostram uma diferença bem pequena em relação às estratégias de busca. Com isso é possível afirmar que a indexação é realizada, em sua grande maioria, pelo termo exato “Controle de Constitucionalidade” estando de acordo com o VCB. Porém, a grande diferença entre os resultados de D e ND, na estratégia de busca expressão exata, confirma que a base não faz a rede de remissivas para esse termo. Nos deparamos novamente com a falta de remissivas e, mais uma vez, quem sai perdendo é o usuário.

Os resultados do catálogo da **UFRGS** trazem situação semelhante aos da RVBI, proporcionalmente. O que vale ressaltar é a ausência de resultados para o ND em expressão exata, que reafirma a não utilização do catálogo do termo “Recurso de Inconstitucionalidade”.

O catálogo do **MP-RS** apresentou resultado maior para o ND do que para D, mas nada contundente, somente dois documentos. Vale lembrar que a estratégia de busca “expressão exata” não foi feita nesse catálogo por não se mostrar confiável. Sendo assim é impossível definir se os resultados para ND provieram de somente um termo ou da junção da incidência de a palavra “Recurso” em um termo e “Inconstitucionalidade” em outro.

Descritor (D): **Separação de Poderes**

Não Descritor (ND): **Equilíbrio de Poderes**

Termo Geral mais próximo (quando apresentar): **Direito Constitucional**

Definição do termo (quando apresentar): **não apresenta**

Data da Coleta: **31/08/2008**

Quadro 8: Análise do Termo: <u>Separação de Poderes</u>				
Catálogo		Resultados por cada Estratégia de Busca		
		Busca por todas as Palavras	Expressão Exata	Diferença
RVBI	D	953	944	9
	ND	1	0	1
UFRGS	D	1	1	0
	ND	0	0	0
MP-RS	D	3	Não	Não
	ND	0	Não	Não

Síntese

Passamos à análise do termo “Separação de Poderes”. Os resultados apresentados corroboram com os resultados que essa análise vem apresentando até aqui.

Os resultados do catálogo da **RVBI** apresentam pequena diferença entre as estratégias de busca, o que mostra que grande parte dos documentos recuperados foram indexados exatamente pelo termo apresentado no VCB. A ausência de resultados para ND, permite afirmar, mais uma vez, que o catálogo não faz rede de remissivas para o termo em questão.

Os catálogos da **UFRGS** e do **MP-RS** não apresentaram muitos resultados. Essa pequena revocação torna a análise menos representativa. São dois os motivos possíveis para explicar esse resultado: ou por que o catálogo não utilizar o termo, e/ou sua variante na indexação dos documentos, ou porque a biblioteca não possui material a respeito do termo.

Descritor (D): **Partido Político**

Não Descritor (ND): **Sociedade Política**

Termo Geral mais próximo (quando apresentar): **Direito Constitucional**

Definição do termo (quando apresentar): **não apresenta**

Data da Coleta: **07/09/2008**

Quadro 9: Análise do Termo: <u>Partido Político</u>				
Catálogo		Resultados por cada Estratégia de Busca		
		Busca por todas as Palavras	Expressão Exata	Diferença
RVBI	D	6787	6787	0
	ND	0	0	0
UFRGS	D	10	9	1
	ND	19	2	17
MP-RS	D	0	Não	Não
	ND	0	Não	Não

Síntese

A análise do termo “Partido Político” traz algumas singularidades que até então não haviam surgido nessa análise.

A pesquisa no catálogo da **RVBI** obteve para D o resultado ideal, uma quantidade relevante de documentos foi recuperada e, tanto para a estratégia de busca “todas as palavras” quanto para “expressão exata”, a mesma quantidade de resultados foi obtida. Isso demonstra que todos os documentos receberam o descritor exato “Partido Político” como representativo do seu conteúdo. Também houve o silêncio na pesquisa por ND, o que mostra novamente a falta de remissivas.

O catálogo da **UFRGS** apresentou alguns resultados interessantes. A pesquisa por todas as palavras mostrou uma maior quantidade de documentos para ND em detrimento do D. O que, em uma análise precipitada, mostra que o ND representa mais documentos no catálogo. Essa informação é reavaliada quando analisamos os resultados por expressão exata, que inverte a situação anterior.

Esse talvez é o melhor exemplo, que temos até agora, da importância da estratégia de busca “expressão exata” . O usuário que utiliza essa estratégia tem mais precisão em seus resultados e conseqüentemente menos ruído.

O catálogo da UFRGS também apresentou resultados consideráveis para a pesquisa utilizando a variação de número para o D (Partidos Políticos). Foram 49 resultados para essa pesquisa, isso revela resultados substanciais para uma variante do termo não apresentada pelo VCB. Essa situação também acontece no catálogo do **MP-RS**, que não apresenta nenhum resultado para D e ND, porém variando o número de D, temos 34 resultados, que também é um resultado considerável.

Descritor (D): **Direito à informação**

Não Descritor (ND1): **Direito de Acesso a Informação**

Não Descritor (ND2): **Direito de Informação**

Não Descritor (ND3): **Informação ao Público**

Termo Geral mais próximo (quando apresentar): **Direitos e garantias individuais**

Definição do termo (quando apresentar): **Direito assegurado ao indivíduo de informar, de se informar e de ser informado, garantido pela Constituição Federal (art. 5, inc. XIV).**

Data da Coleta: **07/09/2008**

Quadro 10: Análise do Termo: <u>Direito à Informação</u>				
Catálogo		Resultados por cada Estratégia de Busca		
		Busca por todas as Palavras	Expressão Exata	Diferença
RVBI	D	609	609	0
	ND1	0	0	0
	ND2	24	7	17
	ND3	0	0	0
UFRGS	D	13	6	7
	ND1	5	0	5
	ND2	29	7	22
	ND3	0	0	0
MP-RS	D	29	Não	Não
	ND1	2	Não	Não
	ND2	29	Não	Não
	ND3	0	Não	Não

Síntese

O último termo de Direito Constitucional analisado é “Direito à Informação”. É importante salientar que o termo apresenta uma pequena diferença na preposição para o ND2, “Direito de Informação”. Essa pequena diferença se mostrou considerável no momento da pesquisa nos catálogos, trazendo grandes variações de resultados.

O catálogo da **RVBI** mostra que D recuperou uma quantidade grande de documentos, e o mais importante é que a pesquisa, tanto por “todas as palavras” quanto por “expressão exata”, obteve a mesma quantidade de resultados.

É possível constatar também a falta de remissivas, isso se vê no silêncio obtido nas buscas por ND1 e ND3. A diferença entre os resultados pelas estratégias de busca do ND2, mostra que nem todos os resultados foram indexados pelo termo exato, mais precisamente 17 documentos.

Os resultados do catálogo da **UFRGS** mostram, na pesquisa por expressão exata, que somente existem documentos indexados por D e ND2, sendo que ND1 e ND3 obtiveram silêncio na pesquisa. Outra prova da falta de remissivas do catálogo.

Já no catálogo do **MP-RS**, temos resultados que demonstram um fato diferente: a pesquisa de D e ND2 obtiveram o mesmo resultado, isso permite dizer que a utilização das preposições (à, de) não alterou os resultados obtidos. Uma análise melhor seria obtida nos resultados pela “expressão exata”, porém o catálogo não se mostrou confiável para essa estratégia de busca.

5.3 Termos de Direito de Família

Este item destina-se à análise dos resultados da coleta de dados referente aos cinco termos, e suas variantes, de Direito de Família apresentados no VCB.

Após a análise dos termos de Direito Penal e Constitucional, algumas características da recuperação da Informação jurídica nos três catálogos selecionados já são visíveis. Algumas dessas características são confirmadas neste capítulo e novas são apresentadas.

Os termos de Direito de Família selecionados no VCB são: Separação Judicial, União Estável, Casamento Civil, Bem de Família e Pensão Alimentícia. Passamos à análise dos resultados coletados para cada um dos termos.

Descritor (D): **Separação Judicial**

Não Descritor (ND): **Separação conjugal**

Termo Geral mais próximo (quando apresentar): **Dissolução da sociedade conjugal**

Definição do termo (quando apresentar): **não apresenta**

Data da Coleta: **01/09/2008**

Quadro 11: Análise do Termo: <u>Separação Judicial</u>				
Catálogo		Resultados por cada Estratégia de Busca		
		Busca por todas as Palavras	Expressão Exata	Diferença
RVBI	D	640	587	53
	ND	142	0	142
UFRGS	D	20	20	0
	ND	1	1	0
MP-RS	D	59	Não	Não
	ND	0	Não	Não

Síntese

O nosso primeiro termo de Direito de Família é “Separação Judicial” e os resultados obtidos na sua coleta trazem informações importantes quanto à recuperação da informação nos três catálogos consultados.

A pesquisa na **RVBI** foi a que trouxe os resultados mais significativos. Existe uma diferença razoável entre os resultados recuperados através das estratégias de busca, isso mostra que exatamente 53 documentos não foram indexados por “Separação Judicial”.

Além disso, os resultados obtidos também mostram a falta de remissivas, que é observada na grande diferença dos resultados obtidos na busca pelo descritor e pelo não descritor. Como já dito anteriormente, a pesquisa deveria apresentar os mesmos resultados para o descritor e para o não descritor, o que possibilita que os usuários recuperem os mesmos documentos, independentemente do termo que utilizam.

Vemos também nos resultados do catálogo da RVBI, outro dado relevante para análise: o resultado por expressão exata do ND. Esse dado mostra que nenhum dos documentos recuperados nessa pesquisa foi indexado pelo termo *Separação Conjugal*. Evidenciando que os 142 resultados da pesquisa por todas as palavras provieram de mais de um descritor. Para melhor compreensão dessa situação, recorre-se ao exemplo abaixo.

Pesquisa por todas as palavras: Separação Conjugal

Indexação de um dos documentos recuperados: **Separação** de Bens, Dissolução da Sociedade **Conjugal**

Com o exemplo acima vemos claramente que o resultado da pesquisa tem ruído e falta de precisão. Isso se dá por recuperar documentos que não foram indexados pela expressão exata de busca. O exemplo também possibilita entender a importância da utilização da expressão exata de busca, e o quanto se perde nos catálogos que não possibilitam essa estratégia.

Vemos no catálogo da **UFRGS** que, pelo fato de haver uma grande diferença entre os resultados obtidos pela pesquisas pelo D e pelo ND, a base não faz nenhum tipo de remissiva. A pesquisa por expressão exata não apresentou diferença da pesquisa por todas as palavras, isso mostra que, provavelmente, os resultados obtidos sejam os mesmos.

Já os resultados obtidos no catálogo do **MP-RS** trazem características singulares. Os resultados mostram que o catálogo também não faz nenhum tipo de rede de remissiva, comprova-se isso no fato de a pesquisa utilizando o não-descritor não trazer nenhum resultado. A opção “expressão exata” no catálogo da Biblioteca do MP-RS, como já abordado anteriormente, não é confiável, logo não foi possível executar esse tipo de pesquisa.

Descritor (D): **União Estável**

Não Descritor (ND1): **Casamento por comportamento**

Não Descritor (ND2): **Convivência**

Não Descritor (ND3): **Família Informal**

Não Descritor (ND4): **Família sem casamento**

Não Descritor (ND5): **União estável livre**

Não Descritor (ND6): **União livre**

Termo Geral mais próximo (quando apresentar): **Direito de Família**

Definição do termo (quando apresentar): **Entidade familiar proveniente da convivência duradoura, pública e contínua de um homem e uma mulher estabelecida com o objetivo de constituição de família (Lei n. 9278/96 art. 1). Designação dada pelo art. 226 §3 da Constituição de 1988.**

Data da Coleta: **31/08/2008**

Quadro 12: Análise do Termo: <u>União Estável</u>				
Catálogo		Resultados por cada Estratégia de Busca		
		Busca por todas as Palavras	Expressão Exata	Diferença
RVBI	D	678	678	0
	ND1	0	0	0
	ND2	13	13	0
	ND3	0	0	0
	ND4	0	0	0
	ND5	0	0	0
	ND6	270	1	269
UFRGS	D	30	30	0
	ND1	0	0	0
	ND2	1	1	0
	ND3	0	0	0
	ND4	0	0	0
	ND5	0	0	0
	ND6	2	1	1
MP-RS	D	22	Não	Não
	ND1	0	Não	Não
	ND2	0	Não	Não
	ND3	0	Não	Não
	ND4	0	Não	Não
	ND5	0	Não	Não
	ND6	22	Não	Não

Síntese

O termo analisado nesse momento é “União Estável”. Dos termos de Direito de Família este é o que apresenta o maior número de não descritores (6).

O catálogo da **RVBI** mostra que a busca por D recuperou uma quantidade grande de documentos, e o mais importante é que as buscas tanto por “todas as palavras” quanto por “expressão exata” obtiveram a mesma quantidade de resultados. É possível constatar a mesma coerência entre os resultados obtidos em ND2. Sobre ND2 ainda é importante salientar que o indexador recuperado foi

“Contrato de Convivência” e não somente o termo “Convivência” como propunha o VCB.

É possível constatar a falta de remissivas pelo silêncio obtido nas buscas por ND1, ND3, ND4 e ND5.

Outra análise possível é a diferença entre os resultados pelas estratégias de pesquisa em ND6, isso mostra que a grande maioria dos resultados foi indexada pelo termo exato. Esse fato dá consistência às buscas dos usuários que utilizam qualquer uma das estratégias de busca.

O catálogo da **UFRGS** apresenta o mesmo silêncio em ND1, ND3, ND4 e ND5 que o catálogo da RVBI. Mostrando, novamente, a falta de remissivas do catálogo. Outro fato importante é que a busca por D recuperou uma quantidade grande de documentos, e, como na pesquisa na RVBI, as buscas tanto por “todas as palavras” quanto por “expressão exata” obtiveram a mesma quantidade de resultados.

Os resultados apresentados no catálogo do **MP-RS** são singulares em relação aos apresentados até aqui. D recuperou 22 documentos, igualmente a ND6. Porém, uma análise detalhada dos dados mostrou que os resultados de ND6 não eram os mesmos, apesar da equivalência quantitativa, de D. E que o termo união livre, como expressão exata de busca, não obteria nenhum documento na base. Ou seja, nenhum dos 22 resultados por ND6 teve o termo “União Livre” definido em sua indexação. Vemos novamente a perda de informação que é acarretada pela não utilização da estratégia de busca “expressão exata”, e a dificuldade que isso traz para a análise dos dados desse catálogo.

Descritor (D): **Casamento Civil**

Não Descritor (ND): **Contrato de Casamento**

Termo Geral mais próximo (quando apresentar): **Direito de Família**

Definição do termo (quando apresentar): **não apresenta**

Data da Coleta: **31/08/2008**

Quadro 13: Análise do Termo: <u>Casamento Civil</u>				
Catálogo		Resultados por cada Estratégia de Busca		
		Busca por todas as Palavras	Expressão Exata	Diferença
RVBI	D	700	439	261
	ND	38	0	38
UFRGS	D	132	0	132
	ND	1	0	1
MP-RS	D	24	Não	Não
	ND	7	Não	Não

Síntese

Os resultados para o termo “Casamento Civil” não obtiveram, de modo geral, nenhuma novidade em relação às análises feitas até aqui. A não existência da rede de remissivas fica clara nos três catálogos.

Temos no catálogo da **RVBI** uma diferença relevante entre as duas estratégias de pesquisa em D. E vemos que o resultado da pesquisa por todas as palavras de ND trouxe 38 resultados que não correspondem ao termo exato “Contrato de Casamento”.

O catálogo da Biblioteca de Direito da **UFRGS** traz um dado interessante para análise. A enorme diferença entre os resultados das estratégias de pesquisa para D mostra que “Casamento Civil” não foi utilizado na indexação em nenhum de os documentos. É importante lembrar o porquê desse acontecimento. O fato dos resultados entre as estratégias de busca serem tão diferentes (nesse caso 132 e 0 respectivamente) se dá, pelo fato de os documentos terem sido recuperados por possuírem as palavras que compõem o termo - Casamento e Civil – em 2 indexadores diferentes. Vemos isso no exemplo abaixo que mostra onde as palavras foram recuperadas:

Pesquisa por todas as palavras: Casamento Civil

Termos utilizados na indexação de um dos documentos recuperados: Contrato de **Casamento** e Direito **Civil**.

Os resultados do catálogo do **MP-RS** mostram um dado interessante. A pesquisa utilizando um termo que não é apresentado no VCB, mas pela experiência do pesquisador pode ser considerada uma variante de D, “Contrato de União”. recuperou 26 documentos; Uma quantidade maior do que a recuperada por D e ND. Isso mostra total dissonância do catálogo com a RVBI e conseqüentemente com a linguagem dos especialistas da área

Descritor (D): **Bem de Família**

Não Descritor (ND1): **Bens de Família**

Não Descritor (ND2): **Homestead**

Termo Geral mais próximo (quando apresentar): **Direito de Propriedade**

Definição do termo (quando apresentar): **Imóvel impenhorável e inalienável destinado ao domicílio familiar.**

Data da Coleta: **31/08/2008**

Quadro 14: Análise do Termo: <u>Bem de Família</u>				
Catálogo		Resultados por cada Estratégia de Busca		
		Busca por todas as Palavras	Expressão Exata	Diferença
RVBI	D	296	289	7
	ND1	349	1	348
	ND2	0	0	0
UFRGS	D	6	5	1
	ND1	18	0	18
	ND2	0	0	0
MP-RS	D	18	Não	Não
	ND1	32	Não	Não
	ND2	0	Não	Não

Síntese

O termo “Bem de Família” é, provavelmente, o que traz dados mais interessantes para esse trabalho e para avaliar a recuperação da informação através de um vocabulário controlado. É o primeiro termo analisado que apresenta um não descritor, “Bens de Família”, com variação de número. Em contrapartida, ND2, Homestead, não foi recuperado em nenhum dos catálogos, o que pode ser um sinal de desuso desse termo.

Os resultados do catálogo da **RVBI** trazem ótimos indicadores para entendermos a importância da expressão exata. A pesquisa por todas as palavras recuperou mais resultados para ND1 do que para D. Isso, em uma primeira análise, mostra que é possível a existência de rede de remissiva entre eles. Essa possibilidade é refutada pelos resultados da expressão exata, que obteve apenas 1 documento para ND1. Esse exemplo é o melhor para entender a importância da utilização da expressão exata. Um usuário utilizando o termo Bens de Família em todas as palavras, por mais que tenha resultados parecidos com Bem de Família, não terá pertinência na recuperação dos dados, pois apenas 1 desses documentos recuperados foi realmente indexado com o termo “Bens de Família”.

O catálogo da **UFRGS** não traz resultados diferentes dos que já temos visto durante toda a análise dos dados. A pesquisa por expressão exata mostra que D apresenta resultados mais concretos que ND1.

Uma diferença interessante é observada nos resultados do catálogo do **MP-RS**. Nesse catálogo o ND1 apresentou mais resultados do que D, o que mostra dissonância entre o catálogo e o VCB e a falta de rede de remissivas.

Descritor (D): **Pensão Alimentícia**

Não Descritor (ND1): **Obrigação Alimentar**

Não Descritor (ND2): **Pensar Alimentar**

Termo Geral mais próximo (quando apresentar): **não apresenta**

Defini o do termo (quando apresentar): **não apresenta**

Data da Coleta: **07/09/2008**

Quadro 15: Análise do Termo: <u>Pensão Alimentícia</u>				
Catálogo		Resultados por cada Estratégia de Busca		
		Busca por todas as Palavras	Expressão Exata	Diferença
RVBI	D	579	579	0
	ND1	4	4	0
	ND2	1	1	0
UFRGS	D	4	4	0
	ND1	4	4	0
	ND2	0	0	0
MP-RS	D	53	Não	Não
	ND1	0	Não	Não
	ND2	0	Não	Não

Síntese

O último termo analisado é “Pensão Alimentícia”. Após todas as outras análises parece difícil encontrar dados singulares nos resultados desse termo. Mas em uma análise simples, salta aos olhos o fato de não haver diferença nos resultados por Estratégia de Busca nos catálogos da UFRGS e **RVBI**. Isso mostra que os documentos recuperados nesses dois catálogos receberam em sua indexação exatamente os termos apresentados no VCB. Outra característica comum é que ND2 foi o que recuperou menos resultados em todos catálogos.

No catálogo da **UFRGS** vemos a mesma quantidade de resultados em D e ND1, apesar disso ser um indicador de rede de remissivas, uma análise detalhada mostrou que os documentos recuperados eram todos diferentes. Não houve nenhuma semelhança entre os 4 documentos recuperados por D e os 4 documentos recuperados por ND1. Isso revela que houve uma incoerência na indexação e 8 documentos sobre o mesmo assunto foram indexados de maneiras diferentes. Como consequência disso o usuário perde informações valiosas em sua busca.

No catálogo da Biblioteca do **MP-RS** fica visível a falta de remissivas. Essa é a única constatação possível a partir dos dados apresentados.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegamos à última etapa desse trabalho. Após vários capítulos de análises, constatações, revisões e, acima de tudo, muito esforço é deveras gratificante alcançar este momento, ainda mais por tê-lo alcançado com a certeza de atingir os objetivos traçados e ter contribuído para a análise da recuperação da informação jurídica a partir do Vocabulário Controlado Básico da Rede Virtual de Bibliotecas.

O Binômio representação/recuperação da informação é fundamental em um catálogo de Bibliotecas. A preocupação com a qualidade desse binômio é necessária ao bibliotecário e este deve ter consciência que estas atividades são muito importantes para o usuário em sua busca à informação. Apesar de este trabalho ter focado a recuperação da informação, foi inevitável, pela estreita relação entre as atividades, que a representação da informação não fosse evidenciada e, conseqüentemente, avaliada.

A avaliação feita sob a perspectiva do usuário é muito válida, pois pragmatiza o trabalho, dando um caráter aplicado a ele. Por esse motivo, a análise dos dados trouxe problemas práticos que o usuário confronta em suas pesquisas corriqueiras nos catálogos das Bibliotecas.

O problema mais recorrente é a falta de remissivas para os termos analisados. Nenhum dos catálogos mostrou em seus resultados que utilizam constantemente a rede de remissivas, na verdade, essa característica foi visualizada somente no catálogo das Bibliotecas da RVBI e de forma esporádica. Esse problema nos permite inferir que o usuário desses catálogos obtém constantemente silêncio em suas buscas. E o fator mais preocupante é que o usuário não recupera informações para as suas buscas, apesar de o catálogo possuir material sobre o assunto. Isso é possível constatar pelo fato de haverem resultados para as pesquisas por variações dos termos.

Outra ocorrência constatada é a recuperação de resultados por variações de termos não apresentados pelo VCB. Não é possível constatar se essa dissonância com o VCB se dá pelo fato de o catálogo utilizar termos que não são do cotidiano dos especialistas, ou simplesmente pelo VCB não apresentar todas as variantes possíveis para determinados termos. Vale lembrar que o pesquisador utilizou essas

variações na coleta a partir de sua experiência prática em pesquisas, com vistas a engrandecer a análise dos dados.

No decorrer da análise de dados, outro aspecto ficou evidente: a importância da utilização da busca por expressão exata. A utilização dessa estratégia permite ao usuário ter mais pertinência e precisão em suas buscas, garante a ele que os documentos recuperados foram representados por um descritor que era exatamente o termo utilizado. É necessário salientar que não foi possível utilizar esta estratégia de busca no catálogo da biblioteca do MP-RS, pelo fato de ele não se mostrar confiável e seguro para a estratégia.

O trabalho acadêmico é uma prática contundente e interessante para o aprendizado. E neste caso não foi diferente. As questões teóricas foram confrontadas com a prática de pesquisadores da área jurídica, mostrando que existem verdades nessa relação e possibilidade real da influência mútua entre elas. A teoria pode moldar a prática bem como esta pode mudar a teoria. O trabalho não esgota o assunto recuperação da informação jurídica, outras análises são cabíveis e importantes. Talvez ele seja o ponto de partida para outras pesquisas. Fica a sugestão para futuros trabalhos a respeito do tema que poderão aprofundá-lo e dissecá-lo.

REFERÊNCIAS

AFFONSO, Lais da Boa Morte Ferreira. **Metodologia para Construção do Tesouro de Informática em Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: SERPRO, 1987.

ALMEIDA, Gladis Maria Barcellos. A Teoria Comunicativa da Terminologia e a sua Prática. **Alfa**. São Paulo, v. 50, n. 2 p. 85-101, 2006. Disponível em: <<http://www.alfa.ibilce.unesp.br/download/v50-2/06-Almeida.pdf>> Acesso em: 06 abr. 2008.

ARAÚJO, José Paulo de. Uso de uma Ferramenta de Busca na Web como Estratégia para Solução de Problemas Tradutórios. **Revista Linguagem em (Dis)curso**. v. 5, n. 1, 2005. Disponível em: <<http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/0501/03.htm>> Acesso em: 06 out. 2008

CABRÉ, Maria Teresa. **La terminología: teoría, metodología, aplicaciones**. Barcelona, Antártida, 1993.

_____. **La terminología: representación y comunicación**. Barcelona: Institut Universitari de Lingüística Aplicada, Universitat Pompeu Fabra, 1999.

CESARINO, M. A. N. Bibliotecas Especializadas, Centros de Documentação, Centros de Análise de Informação: apenas uma questão de terminologia? **R. Esc. Bibliotecon**. UFMG, Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p. 218-241, set. 1978.

CINTRA, Ana Maria et al. **Para entender as linguagens documentárias**. 2 ed. São Paulo: Polis, 2002. 92 p. (Coleção Palavra-Chave, 4).

DICIONÁRIO AURÉLIO ELETRÔNICO. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1996. versão 2.0.

DUBUC, R. **Manual práctico de terminología**. 3.ed. corr. atualiz.; trad. de Ileana Cabrera. Santiago de Chile: Unión Latina; Ril Ed, 1999.

FERREIRA, P. H. do E. L.; MELO, D. G. P. Biblioteca da Procuradoria da República do estado do Paraíba: um espaço aglutinador de informação jurídica. **Biblionline**, v. 2, n. 1, 2006. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/viewFile/596/434>> Acesso em: 05 jun. 2007.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Serviços oferecidos por bibliotecas especializadas: uma revisão da literatura. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 11, n. 3/4, p. 155-168, jul./dez. 1978.

GONZÁLES TERUEL, Aurora. **Los Estudios de Necesidades y Usos de la Información: fundamentos y perspectivas actuales**. Gijón, Ast.: Trea, 2005. (Biblioteconomía y administración cultural, 70).

GRUPO DE ESTUDOS DO TESAURO DA RVBI. Elaboração do Tesouro da Rede Virtual de Bibliotecas – Congresso Nacional – RVBI: um esboço metodológico. **XXI CBBB**, p. 17-22, jul. 2005, Curitiba, PR. Disponível em: <www.senado.gov.br/sf/biblioteca/documentos/elaboracao_do_tesouro_da_rvbi.pdf> Acesso em 29 mar. 2008.

GUINCHAT, Claire; MENOUE, Michel. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e da documentação**. Brasília: MCT: CNPq: IBICT, 1994

KRIEGER, Maria da Graça. A Face Lingüística da Terminologia. In: LEFFA, Vilson J. (org.) **As Palavras e sua Companhia: o léxico na aprendizagem das línguas**. Pelotas: EDUCAT, 2000.

LARA, Marilda Lopes Ginez de. Diferenças conceituais sobre termos e definições e implicações na organização da linguagem documentária. **Ciências da Informação**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 91-96, maio/ago. 2004a.

_____. Linguagem Documentária e Terminologia. **Transinformação**. Campinas, v. 16, n. 3 p. 231-240, set./dez. 2004b.

LIMA, João. **Prodases organização jurídica em meio digital**. 2007. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/sijed/noticia.asp?seqNoticia=222686>>. Acesso em: 8 maio 2007.

LIMA, Vânia Mara Alves. **Da classificação do conhecimento científico aos sistemas de recuperação de informação: enunciação de codificação e enunciação de decodificação da informação documentária**. São Paulo, 2004. 148 f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 2004.

LOPES, Ilza Leite. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. **Ciências da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 60/71, maio/ago. 2002.

MACHADO, Maria Teresa Ferlini. **Relacionamento Biblioteca/usuário: fator relevante no processo de disseminação da informação Jurídica**. 2006. Disponível em: <<http://dici.ibict.br/archive/00000777/01/T126.pdf>> Acesso em: 01 maio 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Avaliativa por Triangulação de Métodos**. 2005. Disponível em: <http://www.nesp.unb.br/utics/texto2_minayo_triangulacao.pdf> Acesso em: 25 maio 2008.

OLIVEIRA, E. R. B. de; JAEGGER, Fátima. **Gerenciamento da Rede Virtual de Bibliotecas – Congresso Nacional – RVBI**. Brasília, 2005. 15 p. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/sf/biblioteca/documentos/gerenciamento_da_rvbi.pdf> Acesso em: 29 mar. 2007.

PASSOS, Edilene. Bibliotecário jurídico. **Revista Forense**, Rio de Janeiro, v. 400, p.01-37, jan./mar.,1999.

PAVÃO, Caterina Groposo [et al.]. **Sistema de Automação de Bibliotecas: usando o Sabi**. Porto Alegre: UFRGS, 2005. Disponível em:
<<http://www.ufrgs.br/sabi/TutorialRecuperacao.pps#1>> Acesso em: 19 out. 2008.

SALES, Rodrigo de. Suportes Teóricos para Pensar Linguagens Documentárias. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Campinas, v. 5, n.1. p. 95-114, jan./jun. 2007. Disponível em:
<<http://server01.bc.unicamp.br/seer/ojs/viewarticle.php?id=111>> Acesso em 19 out. 2008

SANZ CASADO, Elias. **Manual de Estudios de Usuarios**. Madrid: Fundación Germán Sanchez Ruiperez. 1994. (Biblioteca del Libro).

VAN DER LAAN, Regina Helena. **Tesouro e terminologia**: uma inter-relação lógica. 2002. 262 f. : il. Tese (doutorado)-Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras. Porto Alegre, BR-RS, 2002. Ori.: Krieger, Maria da Graça. Disponível em:
<<http://www.biblioteca.ufrgs.br/bibliotecadigital/2002-2/tese-bscsh-0339228.pdf>>

VOLPATO, Silvia Maria Berté. **A Trajetória de uma Biblioteca Especializada**: o caso da biblioteca do curso de pós-graduação em administração da UFSC. 1999. 153 p. Dissertação (mestrado em Engenharia de Produção)-Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 1999. Disponível em:
<<http://teses.eps.ufsc.br/defesa/pdf/4375.pdf>> Acesso em: 10 maio 2007.

APÊNDICE

Apêndice - A

Formulário de Coleta de Dados

Catálogo Pesquisado:	
Descritor:	Data:
Variante(s) (não descritor):	
Área do descritor: () Penal () Família () Constitucional	
Termo Geral mais próximo (quando apresentar):	
Quantidade e descrição dos resultados	
Definição do termo (quando apresentar)	
Observações:	